ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 16
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rodrigues Alves

Rio, 20.

Amanhã, conforme lhes communiquei já, seguirá para Petropolis com sua familia, o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

Partirão de madrugada.

20 de Janeiro

Rio, 20.

Hoje, dia feriado do Districto Federal, consagrado á commemoração da fundação desta cidade, fecharam se as repartições publicas ás 12 horas da manhã.

Senado

Rio, 20.

Não funccionou hoje o senado por falta de numero.

Camara—Tratado do Acre

Rio, 20.

Hoje, na sessão publica da Camara, o sr. Alfredo Varella, obtendo a palavra, declarou que desistia de fazer a leitura das notas stenographicas, as quaes continham injurias, e antecedentemente haviam sido cancelladas pela mesa: assim procedendo, disse que provava que a sua pertinacia era só no sentido de manter a liberdade da tribuna e não desprestigiar a mesa.

Ficou, por esta forma, liquidado o incidente.

Na sessão secreta, o sr. Benedicto de Souza, como representante do Estado de Matto-Grosso, combateu o tratado, seguindo-se-lhe o sr. Garcia Pires que sustentou a soberania territorial da União.

Ficou adiado o debate.

Direcção de «O Paiz»

Rio, 20.

Consta que o dr. Eduardo Salomonde, director de «O Paiz», estando enfermo, vae fazer uma viagem á Europa.

Assumirá a direcção do importante jornal o dr. Alcindo Guanabara.

Guarda nacional

Rio, 20.

Foram nomeados o dr. João Elysio de Castro Fonseca e Luiz Felippe de Souza Leão Gonçalves, aquelle commandante da 17.ª brigada de cavallaria da guarda nacional e o segundo tenente-coronel commandante do 224.º batalhão de infanteria do Recife, da mesma guarda.

Capitão do porto do Ceará

Rio, 20.

Será exonerado o capitão-tenente Lopes da Cruz do cargo de capitão do porto do Ceará.

A recente emissão

Rio, 20.

A «Tribuna» hoje diz que a emissão de dez mil contos de réis foi forçada pelo adeantamento que o thesouro fez para execução das obras do porto, não tendo o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, sabido cobrir-se com tempo.

José do Patrocinio

Rio, 20.

Está em convalescença o conhecido jornalista José do Patrocinio.

Estradas de ferro

Rio, 20.

Foram já publicadas as instrucções para a inspecção geral das estradas de ferro e obras federaes nos Estados.

O inspector, dr. José Estacio de Lima Brandão, incumbido dos trabalhos do Norte, partirá brevemente, em desempenho de sua missão.

Um ladrão punido

Rio, 20.

Na madrugada de hoje um audacioso ladrão assaltou, pelo telhado, o importante estabelecimento de molhados, pertencente a Monteiro Junior & Cª, sito á rua do Visconde de Inhauma n. 38.

Pisando na claraboia de vidro, esta partiu-se e foi George Bocca, que assim se chama o ladrão, precipitado de grande altura para dentro do edificio, onde pela manhã o encontraram semi-morto.

Os vidros golpearam profundamente o pescoço do ousado assaltante, que ficou quasi degollado, esvahindo-se em sangue.

O café na França

Rio, 20.

O ministro da França retirou a denuncia do «modus vivendi» do café, communicando que continuará em vigor o accordo de 1900.

Visita a S. Paulo

S. Paulo, 20.

Consta que o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, visitará brevemente esta capital.

EXTERIOR

Questão do Oriente

Londres, 20.

As noticias, que nos são transmittidas telegraphicamente de S. Petersburgo, propugnam a paz entre os imperios da Russia e do Japão. São todas accordes em affirmar que as negociações marcham bem.

Os jornaes daqui, entretanto, persistem em fazer commentarios, com cores carregadas.

Nos altos circulos de S. Petersburgo, dizem que a lucta é mais provavel agora entre a Russia e a Inglaterra do que entre a Russia e o Japão.

Choque de trens

Pariz, 20.

Deu-se um grande choque de comboios da estrada de ferro metropolitana, na estação de Belleville.

Diversos passageiros e empregados ficaram feridos.

Processo

Bruxellas, 20.

Em 9 de Fevereiro proximo terá logar o julgamento do processo instaurado pelos credores de Pariz contra a princeza Luiza, filha mais velha do rei Leopoldo II.

A irmã desta, princeza Estephania, pediu ao deputado republicano Jansen que se incumbisse de defender os seus interesses.

Casamento

Vienna, 20.

Projecta-se o casamento do archiduque Fernando Carlos com uma filha do professor Cruber.

Os reis da Italia

Roma, 20.

Suas magestades partiram hoje para Castel Porziano.

Republica do Panamá

Haya, 20.

O governo dos Paizes-Baixos reconheceu a Republica do Panamá.

Impostos de consumo

Madrid, 20.

Em Tarragona um grupo de mulheres acaba de incendiar as agencias arrecadadoras dos vexatorios impostos de consumo.

O principe Thuan

Pekim, 20.

Está gravemente enfermo o principe Thuan.

Revolução uruguaya

Montevidéo, 20.

Corre que morreu um filho de Apparicio Saraiva, que tinha sido ferido no combate de Illescos.

Continuam os desastres dos revolucionarios.

NOTAS INDISCRETAS

Chamemol-o o sr. Adherbal...

O sr. Adherbal regula pelos 34 annos. E' um typo espadaúdo, cheio de vida, feições de mata-mouros.

Quem o vir dirá: é um homem forte e valente!

No entretanto, si aquella corpulencia toda não engana a vista, a coragem do sr. Adherbal é, todavia, uma verdadeira ficção.

Elle mesmo confessa com sinceridade.

Nas ruas do Recife, á luz do dia, ou mesmo á noitinha, á claridade dos lampeões, o sr. Adherbal desfarça e mostra-se despreoccupado e risonho.

Mas, por essas estradas escuras dos arrabaldes afóra!

O homem tem um pavor invencivel das almas do outro mundo...

Succede que o sr. Adherbal, dono de um estabelecimento de primeira em uma das bôas ruas da cidade, está residindo temporariamente... no Monteiro, supponhamol-o, alli, á entrada do Lamarão.

Os seus affazeres obrigam-n'o a regressar para casa ás 10 horas da noute.

Logo do armazem elle sahe meio assombrado e no trem ninguem consegue ouvir-lhe uma palestra ou descobrir-lhe um sorriso!

Procurando um meio de facilitar a entrada em casa, approximou-se uma noute do machinista, deu-lhe dous dedos de prosa, antes da partida do comboio, mostrou lhe sympathia e quando se despediu parecia um camarada velho.

Poucos dias depois, o sr. Adherbal tinha obtido que o trem passasse tão vagarosamente pela sua porta que elle saltava perfeitamente e entrava mais tranquillo.

A cousa corria assim e era o trem das 10 da noute avisinhar-se da entrada do Lamarão, a locomotiva continha a marcha e os demais passageiros já sabiam:

— Vae saltar o sr. Adherbal.

Uma vez, porem, tomou passagem áquella hora o fiscal do trafego.

Como de costume, em frente á casa do sr. Adherbal, o trem quasi parava.

Supponde talvez algum desastre, esse fiscal deitou a cabeça pelo postigo do *wagon*, mas comprehendeu sem demora a concessão do machinista.

Na manhã seguinte estava este suspenso do serviço, o chefe do trem reprehendido e a combinação do sr. Adherbal interrompida!

O novo machinista, *com as barbas de molho* pelo que succedêra ao companheiro, timbrava em augmentar a velocidade do trem diante da casa do pobre medroso.

O sr. Adherbal desesperava, cada vez mais assombrado.

Aquella estrada do Monteiro, sombreada pelos arvoredos, tomava em seu espirito proporções de infernal terror!

O vento que cicia nas arvores, as folhas seccas que caem, o silvo de qualquer noctivago, tudo faz eriçar-lhe os cabellos!

O sr. Adherbal adoptou então um alvitre.

Desde algumas noutes que elle se apeia na estação do Caldereiro e corre, corre, emparelhado com o trem, esbaforido, allucinado, até a casa em que reside...

NA MACIOTA...

CCLXV

Por decencia da republica,
Rasão que ás mais sobrepuja,
Prohibem certas posturas
Nas ruas, na praça publica
Solturas de lingua suja
E muitas outras solturas.

De taes normas salutares
Que reprimem feio vicio
Todo o rigor continúa:
Pois bem, pezar dos pezares,
A má lingua de Simplicio
Anda ás soltas pela *Rua*...

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 19 do corrente foi nomeado pelo dr. governador do Estado sob proposta do director da Instrucção publica nos termos do artigo 28 do regulamento de 18 de julho de 1902 o dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, para exercer o cargo de membro effectivo do conselho superior, em substituição do dr. João Baptista Regueira Costa que foi dispensado a pedido.

Foi hontem eleito presidente do Concelho municipal do Recife o illustre sr. coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

Um dos mais conceituados commerciantes desta praça, o recem-eleito que hontem mesmo empossou-se do cargo, soube impor-se aos seus pares pela correcção e criterio com que sempre ha procedido na sociedade pernambucana.

Dando parabens aos municipes pela acertada escolha, congratulamo-nos com o digno eleito pela prova de consideração que acaba de receber.

NO LAR

Completa hoje mais um anniversario a exma. sra. d. Bellarmina da Silva Dornellas Camara, extremosa progenitora dos nossos prezados companheiros Nylo e Olivio Camara.

Fazemos votos pelas felicidades da distincta senhora, a quem enviamos as nossas mais cordiaes saudações.

Declarou-nos o sr. delegado do 1.º districto, dr. Samuel Valença, ser inexacta a noticia ante-hontem e hontem dada na imprensa sobre a mundana conhecida por *murixaba*, que o *Jornal Pequeno* e *A Provincia* declararam ter sido solta immediatamente após a prisão, devido á ordem do mesmo delegado.

Tanto *murixaba* como Alice *cravo branco*, sua companheira de disturbios, ainda se encontram na detenção.

Festejos carnavalescos

Caverna do club carnavalesco Cara Dura, em 21 de janeiro de 1904.

Circular.— O cidadão director cara maioral do club, determina sem mais preambulos que seja hoje inaugurado o theatro *João Minhoca* de propriedade do club, e armado no pateo da Santa Cruz, em frente á caverna.

Ordena, mais, que tendo o club, contractado na Parvonia, uma esplendorosa companhia Lyrico-nullo-dramatica, esta esteja prompta e equipada em ordem de marcha, afim de estrear ás 7 horas da noite, depois que o grande Apollo recolher-se aos aposentos, e a harmoniosa orchestra infernal regida por um afôbado maestro tiver executado com todo garbo e apparato bellico um apreciado *canto-chão*.

Ainda o mesmo director em eloquente phraseado tem a grande honra, prazer, satisfação e contentamento de convidar os membros de dentro do club e ao povo em geral para assistirem o *ultra*-pyramidal forrobodó, que obedecerá o seguinte programma:

1.º acto—Comedia lyrico-burlesca intitulada « D. Cunegundes » escripta em 10 minutos.

2.º acto—Cançonetas: « Sol-lá-si-dó » « O velho sem pimenta », « Um trovador sem ventura », « Um por cima e outro por baixo », « O chefe de orchestra », terminando com um forrobodó loubifero.—*Felicio Fortuna*, 1.º secretario.

— Moradores na rua do Bom Jesus elegeram a commissão abaixo, para ornamentar a referida rua no proximo carnaval.

Presidente, commendador José Lopes da Costa; vice-dito, Antonio Braga; thesoureiro, Manoel Pestana; 1º secretario, Oscar Vieira e 2º dito, Antonio Gomes de Mello.

Commissão auxiliar: Gracilliano Martins, dr. Eustaquio Fanéca, capitão João Barboza de Freitas, capitão Manoel Amorim Junior, tenente Cicero Dantas, João Abrantes, Lucas Montenegro, Manoel Durão, João Menezes, Emilio Priamo, Annibal Moreira, José Cazeiro, Rocha Faria e Carlos Villela.

Pergunta um pae ao filho, que foi reprovado em todos os exames:

— Como te sahiste, rapaz, dos exames?

— Perfeitamente bem, tanto assim, que os examinadores exigiram *bis* para o anno.

ALMA RELIGIOSA

Amanhã rezar-se-á, ás 8 horas da manhã, na egreja de S. Gonçalo, uá missa de 7.º dia por alma de Aristides Honorio Bezerra de Menezes.

Apresentaram-se hontem os tenentes Bernardo Lucas de Figueirêdo, João Izidoro de Albuquerque e o alferes Tiburcio de Olivera e Souza todos pertencentes, ao regimento de infanteria; o primeiro por ter passado a servir no esquadrão de cavallaria e os ultimos por terem achando-se destacados em Correntes e Bezerros vindo á capital a serviço publico.

Vida Social

Hoje, ás 7 horas da noite, a sociedade litteraria e historica *Bernardo Vieira de Mello*, realiza uma sessão extraordinaria, para tratar de assumptos de maxima relevancia.

— O club carnavalesco mixto *18 de Março* realiza hoje o segundo ensaio em sua sede á rua Lomas Valentinas n. 10.

— O club *Immigrantes Portuguezes*, fará ensaio de novas cantorias, hoje ás 6 horas da tarde, á praia do Caldeireiro n. 41.

— O club carnavalesco mixto *Vassourinha* fará hoje seu primeiro ensaio ás 7 horas da noite, em sua sede no Patêo do Terço n. 31, 1.º andar.

A policia da Torre deteve hontem duas creoulas que segundo confessaram serviam de *ponto* a uma quadrilha de ladrões que ali existe.

Essas mulheres empregavam-se em casas de familia, a fim de poder dar os esclarecimentos necessarios ao assalto.

O sr. capitão Fernando Cesar, de posse de tal denuncia, trata de capturar os membros da quadrilha, cujo numero dizem as detentas elevar-se a 12.

Concelho Municipal do Recife

Foi aberta hontem a 1.ª sessão desse concelho no corrente anno. O sr. dr. prefeito Santos Moreira leu extensa mensagem na qual, entre outras medidas, lembrou a demolição das casas da praça da Independencia.

Procedendo o concelho a eleição da mesa e das commissões foram eleitos:

Presidente.—Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

Vice-presidente.—Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.

1.º Secretario.—Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

2.º Secretario.—Coronel Miguel de Abreu Macêdo.

Commissão de fazenda e orçamento.—Coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, coronel Miguel de Abreu Macêdo e coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.

Edificações e obras municipaes.—Joaquim José de Abreu, coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa e Urbano José de Lima.

Hygiene e beneficencia.—Dr. José Zeferino Ferreira Velloso, Francisco Damião Cavalcanti Pessôa e José d'Avila Bittencourt.

Legislação e justiça.—Drs. Domingos de Souza Leão Gonçalves, José Pinto Mendes e major Leoncio Quintino de Castro Leão.

Instrucção publica e redacção.—Dr. José Pinto Mendes, coronel Miguel de Abreu Macêdo e Henrique Bernardes de Oliveira.

Commissão especial.—Coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, dr. José Zeferino Ferreira Velloso, Joaquim José de Abreu, dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves e major Leoncio Quintino de Castro Leão.

Mandou-se engajar na forma da lei, conforme requereu e por ser de bom comportamento, o soldado do regimento de infanteria José Pereira dos Santos que terminou o tempo a que se obrigou a servir, sendo pela Junta sanitaria julgado prompto para o serviço da força policial.

VARIAS

Participaram-nos os srs. Eduardo de Lima Castro, José Ricardo de Castro Ferreira, José Nunes Ferreira Coimbra, João Antunes Alves da Silva, Albino Moreira de Souza e Manoel Garcia de Castro que em data de 2 do corrente organizaram nesta praça uma nova sociedade para explorar nas cidades do Recife e Parahyba o commercio de fazendas em grosso, sob as seguintes razões sociaes: em Pernambuco Moreira Lima & C.ª, na Parahyba Castro Irmão & C.ª.

Da sociedade assim reorganizada sairam livres de qualquer responsabilidade os srs. Antonio Ricardo Matheus Ferreira, Joaquim Garcia de Castro e Candido Marinho Falcão, socios solidario e commanditario e o ultimo interessado da antiga firma Castro Irmão & C.ª, da Parahyba.

Auguramos prosperidades á nova sociedade.

×

Guarda o leito, ha dois dias, ligeiramente enfermo, o nosso talentoso companheiro Nylo Camara.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

×

Reabriu-se á estrada do Zumby n. 110, a aula mixta particular, regida pela professora d. Maria Lina Romera Cavalcanti.

×

Reabrir-se-ão no dia 28 do corrente, as aulas da escola parochial que funcciona na egreja da Madre de Deus e é dirigida pelas benemeritas irmãs dorothêas.

×

Até o dia 28 do corrente estarão suspensas as transferencias das acções do *Banco das Classes*, data em que se realizará a assembléa geral ordinaria dos accionistas.

×

Solicitaram remoção para o municipio de Correntes os juizes de direito dos municipios de Alagôa de Baixo e S. José do Egypto, bachareis Manoel Nunes Correia e Felinto Ferreira de Albuquerque.

×

Aos srs. José Gonçalves Ferreira, dono de uma venda á rua Vidal de Negreiros, á firma Tavares Freire, á rua do Queimado, e a um cavalheiro que occultou seu nome, foi hontem pago pelo agente Bernardino Campos o bilhete inteiro dividido em terços de n. 42052, premiado com a sorte de 1:268$000 na extracção da loteria de Sergipe effectuada no dia 18 do corrente.

O referido bilhete acha-se exposto na agencia á praça da Independencia ns. 31 a 37.

×

Deverá comparecer ao quartel general a objecto de seu interesse, a ex-praça do exercito Thomaz Francisco Pereira.

×

Acaba de reabrir-se o « Lyceu litterario Limoeirense,» com cursos diurno e nocturno, sob a direcção do professor Verissimo Rangel.

Em carta que nos dirigiu participando a abertura do « Lyceu », seu estimado director põe a nossa disposição uá matricula gratuita para o recommendado desta redacção.

Gratos nos confessamos pela amabilidade.

×

Acha-se retido na estação Central de Caruarú um telegramma procedente de Victoria para o sr. capitão Góes.—Quartel policia onde recusaram recebel-a.

O sr. Bernardino de Azevêdo Maia foi hoje pela manhã victima de um audacioso gatuno que subtrahiu do banheiro em que estava a sua roupa na praia do Brum, um relogio de ouro com os seguintes signaes: modelo remontoir, tendo no mostrador a inscripção «American Waltham C°.» no centro da tampa posterior «Way & C°. New-York» e mais abaixo as palavras «Warranted 18 K L. S. Assay e ainda no machinismo a inscripção 15 Jewels Safety Pimon C°.

GREVES E MAIS GREVES

Com grande gaudio transcrevemos as seguintes quadras de *J. Reporter*:

Greves por todos os lados...
Quem a sair de casa hoje se atreve
Ouve só isto a labios assustados:
— Nova greve! Nova greve!

Quando uma greve acaba outra começa...
Não! Antes que uma acabe outra rebenta.
Já diz o povo, ao ver que isso não cessa:
— Este paiz precisa de agua benta!

Greve no mar, greve em terra...
No mar ha torpedeiras que fumegam;
Soldados na cidade, como em guerra
As carabinas carregam.

Por toda a capital dantes tranquilla
Tudo já se mudou de modo brusco:
Ha pão que ronca, ha bala que sibila
E cheiro muito forte de chamusco.

Ha greves por toda a parte,
Greves no mar, em terra e até nas casas.
Passopolis cruel! Para habitar-te
Temos que viver em brazas!

*

A esta conclusão chego:
Se a coisa desse modo continúa
Ninguem terá por certo mais socego
Nem em casa nem na rua.

Pede o marido um beijo á esposa cara
Ella nega-o, com modos desabridos,
E desabridamente lhe declara
Que ha uma greve geral contra os maridos.

De uma camisa precisa
O marido que espera horas inteiras
—Pois sim! diz-lhe a mulher, não ha camisa:
Ha greve de engommadeiras.

—A engommadeira! Ora que o diabo a leve!
Quero na mesa o almoço sem demora!
—Das cozinheiras declarou-se a greve,
E a cozinheira já se foi embora.

— Irra! Maldito fado!
O moleque onde está?
Põe-se em berreiros.
— O moleque adheriu ainda ha bocado
A' parede dos copeiros...

Sae afinal... Na rua—ó zanga immensa!—
De bonds acha tão sómente os trilhos.
Caminha a pé. No suicidio pensa,
Ah! Se não fossem a mulher e os filhos...

Logo que chega á cidade
O patrão um bilhete assim lhe escreve:
« O ordenado reduzo-lhe á metade
Forçado pela greve. »

Volta á casa. Um mandado de despejo
Acha, e fica a suar suores frios
— Parece vergonha! exclama, que é que [vejo?
Declararam-se em greve os senhorios!

*

Greves por todos os lados...
Quem a sair de casa hoje se atreve
Ouve só isto a labios assustados:
— Nova greve! Nova greve!

Ha dias Leonisio Costa do Nascimento, morador em Lagôa Secca, municipio de Nazareth, disvirginara Maria Pereira de Oliveira, menor e residente no engenho «Junco» daquelle municipio.

O subdelegado local tendo sciencia do facto, prendeu-o fazendo recolher á respectiva cadeia.

No dia 12 do corrente aquella autoridade, tendo mandado o policial Hortencio Menezes trazer á sua presença o criminoso afim de interrogal o, a praça ao passar pelo alludido engenho dirigiu-se á uma casa ali situada, pedindo um pouco dagua.

Emquanto era satisfeito, Francelino Pereira de Oliveira, irmão da offendida, aproveitando essa circumstancia investiu contra Leonisio vibrando-lhe certeira punhalada matando-o instantaneamente.

O homicida foi preso em flagrante.

Durante as noites de ante-hontem e hontem os ladrões andaram abalando as portas das casas em diversas ruas da freguezia do Poço da Panella.

Na casa fronteira á residencia do sr. Gabriel Cardoso uma senhora passou a noite inteira a gritar, afugentando os gatunos que, não conseguiram os seus fins, á devido intervenção constante dos vizinhos.

O subdelegado da freguezia deve activar a vigilancia nocturna no seu districto, afim de afugentar os audazes ratoneiros.

PELO CORREIO

E' verdadeiramente curiosa, lê-se no *Estado de S. Paulo*, a situação politica do Chile, de alguns mezes a esta parte. Vale a pena observal-a com attenção, porque encerra ensinamentos valiosos.

De continuo está o telegrapho a annunciar-nos crises ministeriaes. Succedem-se com pasmosa rapidez. Formam-se os ministerios á custa de esforços immensos e, dentro de poucos dias, caem com a maior facilidade, deante do mais futil pretexto. E, emquanto não se reorganizam, fica o paiz, por espaço de muitos dias, quasi sem governo, suspendendo-se urgentes resoluções sobre a politica interna é externa.

Qual a causa de semelhante anomalia?

Em primeiro logar, deve-se attribuil-a ao semi-parlamentarismo vigente na republica do Pacifico. Sem o direito de dissolução, o presidente chileno não póde modificar a composição das camaras, para conseguir maioria estavel. A constituição não lhe confere essa prerogativa, acceitavel numa monarchia, mas incomprehensivel num regimen republicano, onde a soberania do rei, concedida *por graça divina*, foi substituida pela chamada *soberania popular*.

Em segundo logar, concorre para aquelle facto a multiplicidade de partidos existentes no Chile. Nada menos de quatro aggremiações partidarias se disputam o poder: conservadores, liberaes, radicaes e democratas, ou balmacedistas. Nenhuma, porém, possue força para dominar sosinha. De modo que, para constituirem um gabinete, se combinam transitoriamente dois mais partidos, que na primeira occasião divergem; e, um delles unindo-se á opposição, derrota o ministerio com simples moções de desconfiança.

Foi deante dessas difficuldades que Balmaceda tentou cortal-as violentamente dissolvendo, em 1890, o congresso, com o fim de estabelecer o systema presidencial. Impediu-o de levar adiante o seu plano a energica resistencia armada dos congressistas.

Mas os successos estão-lhe dando razão e o seu partido, augmentando sempre, conseguiu a maioria das cadeiras no congresso, comquanto não tenha força para governar sem o auxilio de um dos tres restantes.

A ultima crise ministerial, que ainda dura, rebentou a 22 do mez passado. Teve origem num decreto concedendo terras para colonização na futurosa região de Magalhães. Pedindo o ministro Edwards um voto de confiança sobre esse assumpto, a votação da camara dos deputados lhe foi contraria, o que, como é de praxe, determinou o pedido de demissão do ministerio.

Para a formação do novo gabinete procurou-se conciliar os liberaes com os conservadores; mas estes, irreductiveis aristocratas chefiados pela familia Montt, exigem, como base do accôrdo, certas medidas reaccionarias sobre instrucção publica, que repugnam aos liberaes. Se esta combinação falhar de todo é provavel a alliança dos liberaes com os balmacedistas, que, aliás, combatem o parlamentarismo.

Consta que o presidente Riesco manifesta profundo desgosto com a situação, cujos resultados prejudicam a sua patria. A opinião publica tambem acha-se muito impressionada, lamentando que em menos de cinco mezes tenham caido quatro ministerios.

O diario *La Ley*, de Santiago, disse que, com essas mudanças tão bruscas na alta administração, « o Chile vae a um precipicio.»

El Mercurio, orgão de caracter commercial, apreciando egualmente o caso, acha que, « emquanto a Argentina aproveita a paz, o Chile perde lastimosamente o tempo com baixas politiquices.»

Tudo isso merece ser considerado, entre nós, pelos enthusiastas do parlamentarismo, que, mesmo no tempo do imperio, gerou o famoso *poder pessoal* a que tanto se referiram os Ferreira Vianna, os Alencar, os Zacharias, os José Bonifacio e outros eminentes servidores do segundo imperador.

* Entre as maravilhas da exposição de S. Luiz figura um desmedido navio aereo, a estas horas já inteiramente apparelhado para a sua viagem no ether. Deve-se a construcção do formidavel barco que mede 228 pés de comprimento, á esforçada e aventurosa iniciativa do professor Langley, de S. Francisco da California. Acêrca desse novo prodigio da aeronautica *yankee* reproduzimos syntheticamente algumas notas; pesa 13.000 libras, incluindo todas as peças do machinismo, e por effeito da capacidade ascencional do gaz hydrogenio que o enche — uma capacidade equivalente a 21.000 libras—poderá conduzir 30 pessoas.

Segundo affirmam os boletins, as vantagens deste barco sobre os seus congeneres decorrem da maneira de propulsão, da facilidade obtida nos movimentos, das helices que o impulsionam e que têm 10 pés de diametro, funccionando á razão de 800 revoluções por minuto. O professor Langley espera obter, com esta força motriz, uma velocidade de 130 milhas por hora, ganhando tão rapidamente quanto o permittam as helices propulsoras do seu barco, atravez das correntes aereas, o premio de 100.000 dollars, ouro, offerecido ao mais illustre aeronauta da exposição... se o consentir Santos Dumont.

* O supprimento do mundo em cortiça está cada vez mais escasseando, e este facto, dizem, está produzindo uma revolução pacifica em muitos negocios.

Nos grandes hoteis e restaurantes actualmente as rolhas, constituem objecto de um commercio não pequeno. Em vez de serem atiradas fóra, como se fazia antigamente, são cuidadosamente armazenadas em uma caixa até que chega o comprador, negocia-as e leva-as comsigo. O caixeiro cuidadoso serve-se actualmente de saccarolhas que damnificam o menos possivel as rolhas e em muitos logares, onde diariamente abre-se grande numero de garrafas, emprega se um extrator de aço que tira as rolhas sem fural-as.

Muitas rolhas grandes podem ser cortadas de novo com consideravel proveito. Outras, que foram damnificadas, podem ser utilizadas, privando-as da parte offendida. As que foram descoradas pelas substancia graxeas são limpas com benzina, ammonea ou cal e agua. As que descoraram ou adquiriram certo cheiro por terem servido a frascos de remedios podem ser de novo aproveitadas, submettendo-as á ebulição na agua com chloreto de cal e seccando-as depois num forno ou estufa. A qualidade mais apreciada consiste nas que serviram a garrafas de Champagne; ha sempre grandes pedidos dellas e são pagas por bons preços. E' possivel usal-as de novo e dizem que isto é posto em pratica em muitos paizes pelos fabricantes desta bebida. Outras podem ser cortadas de novo, de modo a fazer desapparecer a marca ou nome do fabricante que trazem frequentemente.

Como se vê, a industria das rolhas servidas na Europa constitue já um ramo de negocio importante.

* Pelo vapor *Clyde*, que saiu a 1 do corrente do porto de Buenos-Ayres, se enviaram para Londres *vinte toneladas* de pecegos *duraznos* e cerejas, cuidadosamente acondicionadas.

Tão importante carregamento é a primeira grande remessa de fructas argentinas que se faz para a Europa.

Para o commercio de fructas e outros generos, chegaram a Buenos-Ayres dois vapores que estabeleceram uma nova linha para o Brazil, sob a responsabilidade dos agentes maritimos Delfino e Irmãos. Um desses vapores, o *Albertina*, de bandeira argentina, é de pequena tonelagem e proprio para a navegação costeira. O outro, cujo nome é *Gutemberg*, hasteia a bandeira allemã, está perfeitamente preparado para o transporte de fructas e póde desenvolver a marcha de 14 1/2 nós por hora.

Dentro em breve chegarão mais quatro vapores para fazerem a mesma carreira, com a qual se conta augmentar consideravelmente o intercambio com os portos das costas brazileiras.

A exposição de fructas, aberta o mez passado na capital argentina, está despertando grande interesse. Tem sido extraordinaria a concorrencia de visitantes. Ha verdadeira preciosidades expostas.

Pernambuco talvez o Estado brazileiro mais rico em fructas podia fazer a respeito um commercio invejavel.

O littoral produz em extraordinaria abundancia o cajú, a manga, a goiaba, o sapoty, o maracujá, a pitanga, a mangaba, o araçá, o jambo?, o ananaz, o côco.

Note-se que na Europa a epocha em que mais se carece de fructas é justamente quando aqui se as colhe.

E', portanto, negocio seguro, e, por assim dizer, de consumo illimitado.

* Ao contrario das potencias que atravancam o solo da Exposição com as suas machinas de guerra, a Hollanda vae semeal-o de jacinthos e tulipas. Já devem estar plantados nos terrenos de S. Luiz 43.800 bolbos de flores hollandezas, em desenhos rectangulares medindo 25 pés de comprimento por 210 de largura e em cujo centro fluctuará, vistoriosa, á bandeira norte-americana. A' esquerda ver-se-ão compostos em flores os nomes de Jefferson e Napoleão; á direita sobresairá o invulneravel escudo dos Estados-Unidos, com os nomes de Mac Kinley e Roosevelt destacando ao fundo, n'uma vistosa polychromia floral.

* O conhecido photographo sr. Bastos acaba de executar com apuro notavel, por encommenda official, varios trabalhos de sua especialidade, tirados no instituto Lauro Sodré e que se destinam ao certamen universal de S. Luiz.

Ao todo são dezoito photographias, reproduzindo com excellente nitidez as officinas de marcineiro, alfaiate, serralheiro, ferreiro, typographo, encadernador, funileiro e sapateiro daquelle estabelecimento de educação, as suas dependencias mais importantes, como o refeitorio, o dormitorio, os laboratorios, o observatorio meteorologico, as aulas de desenho, de gymnastica, de sciencias physico-chimicas, os pavilhões, banheiros, chalets de residencia do pessoal, etc.

A lindissima fachada do edificio, em marmore, avulta ao centro de um dos quadros, á sombra da ramaria que lhe realça a imponencia do aspecto: destaca no outro, em grupo habilmente disposto, o pessoal do instituto Lauro Sodré, com os seus directores, professores e educandos.

Os visitantes da exposição de S. Luiz, vão assim conhecer, atravez das reproducções photographicas do sr. Bastos, uma das mais bellas obras do espirito progressivo e altruista do Pará.

E' de uma belleza encantadora, deslumbrante, a roupagem com que a natureza pernambucana se apresenta para receber o viajante ousado, o explorador de terras novas, o sonhador de mundos desconhecidos.

Photographias de diversos cantos da paysagem pernambucana produziriam optimo effeito na Exposição, já que não possuimos productos nem inventos, e ainda menos maravilhas de engenho e arte.

* O Japão destinou a somma de 400.000 dollars á sua exhibição no certamen universal de S. Luiz. Os ultimos boletins recommendam á curiosidade dos visitantes o esplendor e exotismo do pavilhão japonez, composto de tres edificios, circumdados de feericos jardins. Todas essas construcções assignalam com impeccavel fidelidade o caracter historico da architectura japoneza, nomeadamente a mais luxuosa das tres, que é uma exacta reproducção do palacio imperial de Tokio.

A Russia levantará edificios apropriados ao patenteamento dos seus productos e occupará uma grande area com a mostra dos seus artigos.

A Allemanha, além dos dois edificios em construcção, dos quaes um relembrará, até nos pormenores, o palacio de Charlottemburg, exigiu um grande espaço para productos que, por sua natureza, não poderão ser agasalhados nos seus pavilhões.

O principe de Galles encabeça a notavel commissão nomeada pelo governo da Grã-Bretanha, para cuidar da sua representação neste torneio e para fiscalizar a construcção de um grande edificio, segundo o estylo do bellissimo «Orangery»— salão de banquetes do palacio de Kensington, em Londres.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Silva Ferreira.
12 á 1 » —Dr. Silva Leal.
1 ás 2 » —Dr. Costa Ribeiro.
2 ás 3 » —Dr. Oscar Coutinho.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Precilliano Porfirio de Sant'Anna e Joventina Eugenia de Andrade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Francisco Rodrigues da Silva natural da Parahyba e Maria Casimira de França, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14º de infanteria, Josquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense João Baptista Cavalcanti Pimentel.

O 2º de infanteria dará a guarnição de cidade, o official para ronda de visitas.

Uniforme n. 5.

Foi substituido no destacamento de Santo Antonio, para ser punido com severidade, o soldado do regimento de infanteria, Manoel Piedade da Silva, por ter abandonado o serviço de ponto, indo embriagar-se e promover desordens na rua das Trincheiras, onde foi encontrado pelo superior de dia á guarnição.

Tendo ante-hontem recebido denuncias de que em um rancho nas proximidades do municipio de S. Lourenço da Matta se achavam occultos dois individuos suspeitos, conduzindo dois cavallos, o delegado local, capitão José Ignacio de Moraes para ali fez seguir o sargento do destacamento acompanhado de algumas praças afim de prendel-os.

Os alludidos individuos, ao avistarem a força, pozeram-se em fuga, sendo porem perseguidos pela mesma que conseguiu capturar o de nome José de Andrade, conhecido por José Gomes.

O seu companheiro Manoel de tal porém, logrou evadir-se.

Segundo declarou José Gomes os animaes que foram apprehendidos, na verdade, haviam sido furtados.

Com os cavallos, um dos quaes é pedrez e o outro russo, foram apprehendidas duas cangalhas, dois encerados, uma bolsa de palha com peças de roupa e dois saccos de algodão.

Um dos saccos tinha a marca do engenho *Bom Jesus*, municipio de Gloria do Goitá e as iniciaes J. P. C. A.

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 5.

Teve 5 dias de dispensa do serviço para ir ao municipio de Palmares, o soldado do regimento de infanteria Manoel José de Mendonça.

×

Reincluiu-se no estado effectivo do esquadrão de cavallaria estadual o soldado desertor Felippe Antonio Umbelino que no dia 19 do corrente foi capturado; ficando a alludida praça presa para sentenciar e sujeita a conselho de julgamento.

×

No dia 11 do corrente, Manoel Pereira Leite e Trajano Ferreira de Mello, moradores em Canhotinho encontrando-se no sitio «Marfim» ali situado, travaram renhida lucta entre si.

Ambos ficaram gravemente feridos.

×

De bordo do vapor *Itatiba*, hontem chegado do Rio, desembarcou com destino ao hospital de Sant'Agueda, um passageiro de 3.ª classe.

×

No sitio Laranjeiras, pertencente ao municipio de Canhotinho, Paulino de tal, no dia 11 do corrente, assassinou barbaramente com 6 punhaladas a Antonio Simão da Silva.

O criminoso logrou evadir-se.

Companhia de Bombeiros

Hoje. — Estado maior sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2º sargento Samuel Francklin do Amaral.

Commandante da guarda o cabo n. 14, pessoal 4, 1 e 5.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem a secretaria o n. 20.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Estão publicados, tendo sido hontem distribuidos nesta capital:

O n. 229, anno 4.º, d'*A pimenta*, humoristico dirigido por *Lingua de Prata*;

O n. 752, anno 23, da *Lanterna magica* que o lapis do Tavora caricaturou com bastante espirito.

— Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem um exemplar do *Triumpho da Morte*, novo romance de Gabriel d'Annunzio, em dous volumes, e os fasciculos de ns. 236 a 240, da *Encyclopedia Portugueza Illustrada*, de Maximiano de Lemos.

Agradecidos.

AFFONSO XIII

Da correspondencia de Portugal para o *Diario de Noticias*, da Bahia, com a devida venia extraimos as seguintes linhas sobre o perfil de Affonso XIII.

No momento em que começo estas linhas, deve o joven rei hespanhol, Affonso XIII—*el rey niño*, como irreverentemente lhe chama o povo da sua terra,—estar entrando de novo nos dominios da sua patria, donde essa rapida excursão a Portugal o manteve afastado durante uma semana. Na vespera de sua partida para o nosso paiz, as esquinas de Madrid appareceram cobertas de pequenos impressos, onde se lia esta suggestiva phrase: «si vas, no vuelves.» O desconhecido Avelino enganou-se. Affonso XIII foi,—e voltou.

A espectral Revolução, que allucina o somno dos reis, poupou-o ainda desta, tão affeita está já, em toda a parte, a adiar as suas sentenças.

Será o *rey niño* tão afortunado com os tragicos designios do destino, que egualla, com a rasoura sinistra da morte, as frontes mais elevadas aos corações mais humildes?

* * *

Pobre creança!

Eu vi-o,—e não se imagina a eloquencia que tem, perante a verdade, essa simples declaração de espectador, posta em confronto com as impressões recebidas por aquelles que, pela simples leitura dos jornaes, fizeram o seu juizo sobre esse pallido monarcha de dezesete annos.

Como se mente, meu Deus! Chega a parecer inacreditavel! Um distincto escriptor portuguez, mallogrado critico que a doença e a miseria rapido arrebataram da scena da vida, o contista *Beldemonio*, escrevia um dia que era necessario estabelecer uma subtil distincção entre *o que se pensa* e *o que se diz*, e, seguidamente, entre *o que se diz* e *o que se escreve*.

Não se pode mais flagrantemente apontar a eterna e forçada hypocrisia social. Mas que a verdade, deturpada em taes transformações que um miseravel interesse aconselha, chega a tornar-se absoluta, irreductivelmente a mentira, — a mentira crassa, indecorosa, cynica, e realmente ainda motivo para espantos que a averiguação irrecusavel das ficções convencionaes do nosso tempo já não deveria permittir. Numa palavra: ao vêr esse debil corpo de tuberculoso hereditario, pensou-se: «é um moribundo!» disse: «é um doente!» e escreveu-se: «é um homem saudavel!»

Mas eu vi-o. Foi junto dos Jeronymos, quando o cortejo real atravessava já mais de uma legua da cidade. No ricocoche, que quatro parelhas de cavallos, guiados por postilhões empoados, arrastavam pesadamente, surgiu-me essa figura macilenta, triste e espantada, como uma afflictiva apparição de toda a miseria duma raça. O rosto agudo, talhado em gume, empoleirava-se num alto pescoço de ave. Dir-se-ia que jamais, jamais! uma gotta de sangue colorira aquella emaciada epiderme. A saude dá a alegria: nos labios daquelle residuo vivo duma dynastia, dir-se-ia que nunca afflorara um sorriso. A saude dá força: dir-se-ia que daquelle estreito peito, que uma banda verde cingia, nunca saira um grande brado, dos que reboam no espaço, frementes de cólera, como toques de clarins, ou exhuberantes de prazer, como um *hallali* de trombetas.

A saúde dá fé e confiança: dir-se-ia que naquelle olhar nunca habitara senão o receio e que nunca aquelle coração o desamparara o terror.

Eu vi-o, repito-o, como a afflictiva apparição de toda a miseria duma raça. Mais: vi-o como a ruina duma familia, como o descalabro duma dynastia, como a decadencia dum povo, como a subversão dum pensamento.

E insensivelmente desenharam-se-me na mente duas figuras litterarias magistralmente recortadas, uma com o carimbo do requintado talento de Dauder, outra com a *griffe* marcada do rude genio de Zola,—o principesito herdeiro dos *Reis en exil* e o fidalguinho que se desfaz, do *Docteur Pascal*, e amalgamei-os ambos num typo em que se abysmassem as esperanças concentradas num e se esgotasse o sangue empobrecido da aristocracia do outro.

Vi uma gloria perdida num corpo condemnado: vi a maxima fraqueza sustentando o maximo fardo da historia, vi finalmente, isto de innominavel, uma visão moribunda dentro dum phantasma transparente.

* * *

Familia de Bourbon! Peor do que os principios consignados na Revolução, o mal secreto que a tuberculose revela corroe-lhe os membros, vai com um grande golpe, assassinal-a na sombra. Ha dezoito annos, Affonso XIII tombava, ainda em plena mocidade e vida, deixando num ventre materno a anciosa esperança da sua raça. Essa esperança fructificou. Foi a morte a prazo, em vez de ser a condemnação immediata e inflexivel do Destino. E o mesmo adiantamento foi de fórma implicita, concedido á dynastia por ella representada. Acalmaram-se tempestades, o progresso parou, como um gigante compassivo, ante o berço d'uma creança e o gesto de supplica d'uma mulher. Mas como poude convencer-se alguem de que essa *halte* d'uma jornada fosse a renuncia d'uma missão?

Nem pelos modernos principios da sciencia, nem pelo actual criterio philosophico a morte póde considerar-se um anniquilamento mas sim uma renovação. O homem renascerá flôr, o rei renascerá cidadão, o povo escravo renascerá livre. Mas isso não impede que a situação do povo hespanhol seja singularmente equiparavel á da debil vergontea que é o seu rei. Se o enfraquecimento organico depaupera um, estiolando a dynastia que elle representa, os successivos desastres nacionaes da Hespanha representam parallelamente vastas sangrias no seu organismo nacional. As colonias perdidas são arterias rasgadas. A Hespanha esvai-se em sangue. O symbolo que melhor póde encarnar a sua desfallecida patria é o rosto dessangrado do seu monarcha.

Mas si a nação está exhausta, o pensamento monarchico está moribundo. A' força de luzir uma corôa, a Hespanha gastou-a. Esse diadema doirado está tão usado que se esfarelia. E comtudo a Hespanha foi a terra monarchica por excellencia, aquella em que o espirito de distincção de classes, de supremacia aristocrata e de fulgor real, mais dispuzeram para o systema que superiormente centraliza os poderes da Autoridade. Terra de *hidalgos*, em que tudo se succede por uma escala hierarchica,—como é preciso que um systema erre e opprima para que um povo, fanatizado por elle, o desarme e repilla!

Mas a verdade não tem duas faces, quando concretamente a documenta um facto. E a verdade é esta; que o pensamento monarchico se está esvaindo em Hespanha, tão authenticamente como a vida desfallece no coração dessa creança pallida e esgalgada que ha dias nos veio mostrar a irreductivel miseria do seu presente e a dolorosa ameaça do seu futuro.

Mayer Garção.

MUNICIPIOS

Petrolina

O gremio polymathico *Manoel Xavier* que relevantes serviços tem prestado a esta terra, fez brilhante despedida ao anno de 1903 e alviçareira saudação ao anno nascente, inaugurando o seu elegante theatrinho, annexo ao vasto edificio para o qual transferiu sua séde.

Constou a funcção de 5 actos: *Marcha triumphal—Baile das partes do mundo—Victoria do amor—Bailado dos astros* e *Jornada do gallego*. Após o 1.º acto, sendo acclamado, orou o dr. Manoel Xavier, congratulando-se com os petrolinenses pela inauguração da nova séde social e do seu novo theatro architectado e construido pelo dr. Joaquim M. Wanderley, a quem Petrolina muito deve.

O dr. Wanderley agradeceu.

Em entre-actos, recitou « Lucia » a senhorita Cleophas de Andrade, e cantaram o hymno « Santos Dumont, » em terceto, as senhoritas Julia Pinto, Rubina Verceloris e Maria Magdalena de Mello.

Seguiram-se dansas até alta madrugada.

A 9 do corrente teve logar o 2.º espectaculo em 6 actos:

Folia dos caboclos—Marcha triumphal—Patuscada—Baile dos astros e das *partes do mundo* e *Jornada do gallego*. Em entre-acto foi cantada uma engraçada «Habanera» pelo sr. Pamphilo de Andrade e as senhoritas Cleophas de Andrade e Maria Magdalena de Mello.

Chamado á scena, foi o organizador da agradabilissima diversão o sr. Pamphilo de Andrade, saudado em nome de alguns amigos, pelo dr. Manoel Xavier que lhe offertou artistico ramalhete de flores naturaes.

Nos entre-actos seguintes recitaram mimosas poesias as senhoritas Santinha de Andrade, Marcionilla de Souza e os srs. José Febronio, Francisco Barros Filho, José Domingos e Pamphilo de Andrade.

Toda a *troupe* foi muito applaudida pela correcção e bom desempenho do espectaculo de 9

A 16 serão solennemente reabertas as aulas do Instituto de humanidades a cargo do Gremio.

A bibliotheca tem tomado grande incremento, graças aos valiosos donativos recebidos, salientando-se as offertas valiosas dos srs. coronel Manoel Antunes de Oliveira, do Recife e dr. Antonio de Medeiros, director do « Jornal dos Agricultores » do Rio.

DESAPPARECIDOS

Ante-hontem á noite succumbiu, victimado por beriberi, o joven Therezio de Souto Lima, que pela manhã chegara do Amazonas, d'onde viera acommettido do mal que o levou á sepultura.

Contava o extincto 19 annos de idade apenas e era muito estimado pelas suas excellentes qualidades.

O enterro teve logar hontem á tarde.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 17 de janeiro de 1904, os cadaveres das seguintes pessoas:

Ernesto Costa Campos, 8 annos, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Alfredo Costa.

Aristides Honorio de Menezes, 70 annos, Pernambuco, viuvo, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Guilhermino da Conceição, 11 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Arthur Cavalcanti.

Luiz D. Pereira de Lyra, 3 mezes, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Leopoldo de Araujo.

Carmir de tal, 20 dias, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Anathalia Vieira dos Santos, 19 annos, casada, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Firmino M. do Amor Divino, Pernambuco, 90 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

João F. de Sá, Bôa-Vista, attestado do dr. Leite Barbosa.

Joaquim Bernardino do Espirito Santo, 8 annos, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Abelardo Costa, 6 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Alfredo Gaspar.

Agostinho de Mello, 7 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Josepha Maria da Conceição, 26 annos, Pernambuco, casada, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Maria Magdalena da Conceição, 36 annos, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Josepha Maria da Conceição, 30 annos,

Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Pastora Maria da Soledade, 34 annos, Parahyba, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. O. Freitas.

Manoel Vicente, 53 annos, Pernambuco, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. Alfredo Costa.

Antonio Lourenço dos Santos, 29 annos, Pernambuco, casado, asylo de mendicidade, attestado do dr. Loureiro.

Jovino Honorio de Freitas, 40 annos, Pernambuco, solteiro, Graça, attestado de duas testemunhas.

Antonio Manoel da Luz, 2 annos, Pernambuco, necroterio.

Maria de tal, 8 mezes, Pernambuco, necroterio.

Um féto, Bôa-Vista, necroterio.

Idem, idem, necroterio.

Idem, idem, necroterio.

— Dia 18 —

Louvival dos Santos, 8 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José Bandeira da Silva, 29 annos, Parahyba, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Leite Barbosa.

Severino Ramos Pinto, 3 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Um féto masculino, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

Idem, idem, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

Maria José Ferreira, 26 dias, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Menelio de Mello Montenegro, 20 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Judith de Albuquerque Souza, 8 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria Magdalena, 8 annos, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Manoel Francisco de Mello, 18 annos, Pernambuco, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Leite Barbosa.

Josepha Francisca de Andrade, 39 annos, Pernambuco, viuva, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Izidoro Luiz de Souza, 48 annos, Pernambuco, viuvo, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Leite Barbosa.

Ursulino da Silva, 70 annos, Pernambuco, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Maria Thereza Martins, 16 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos Oliveira.

Herculano Francisco de Britto, 40 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Manoel Pantaleão de Azevêdo, 42 annos, Parahyba, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

José Francisco dos Santos, 31 annos, Pernambuco, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Rosa Maria da Conceição, 62 annos, Pernambuco, viuva, asylo de mendicidade, attestado do dr. Coêlho Leite.

Paulino Pereira dos Santos, 20 annos, Pernambuco, solteiro, casa de detenção, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Josepha Maria de Pinho, 20 annos, Pernambuco, S. José, necroterio.

Antonio de Oliveira, 4 annos, Pernambuco, casa dos expostos, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José de tal, 3 dias, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

N. 111-14.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 20 DE JANEIRO DE 1904

33602	20:000$000	11454	500$000
29388	1:000$000	...	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2040 | 12683 | 17338 | 20821
4201 | 14397 | 18483 | 24731

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

4485 | 8989 | 15373 | 21248 | 35453
8649 | 9956 | 17559 | 32267 | 39346

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

15729 | 17157 | 27059 | 32515 | 43347
17110 | 22873 | 32513 | 35615 | 44151

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

32601 | 32604 | 32606 | 32608 | 32610
32603 | 32605 | 32607 | 32609 | ...

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

29381 | 29383 | 29385 | 29387 | 29390
29382 | 29384 | 29386 | 29389 | ...

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

11451 | 11453 | 11456 | 11458 | 11460
11452 | 11455 | 11457 | 11459 | ...

APPROXIMAÇÕES

32601	175$000	29389	60$000
32603	175$000	11453	60$000
29387	60$000	11455	60$000

Os numeros de 32601 a 32700 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 29301 a 29400 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 11401 a 11500 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 02 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 02.

5.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 20 DE JANEIRO DE 1904

188835	10:000$000	20546	500$000
30535	1:000$000	25579	500$000
61978	1:000$000	272425	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

11025 | 22433 | 215271 | 233942 | 271344

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

25127 | 95044 | 135086 | 163942 | 229806
39974 | 118016 | 157303 | 188828 | 236754
266217 | 268397

APPROXIMAÇÕES

188834 e 188836	100$000
30534 e 30536	50$000
61977 e 61979	50$000

DEZENAS

188831 a 188840	20$000
30531 a 30540	10$000
61971 a 61980	10$000

CENTENAS

188801 a 188900	3$000
30501 a 30600	3$000
61901 a 62000	3$000

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 19 de janeiro de 1904:

Bacharel João Baptista Regueira Costa, pedindo dispensa do lugar de membro effectivo do conselho superior da instrucção publica.—Sim.

Maria Ignacia de Jesus, professora publica da cadeira de ensino mixto de Lagôa do Emygdio, requerendo 90 dias de prorogação em continuação a licença ultimamente obtida.—Sim, com ordenado, na forma da lei.

Associação Commercial Beneficente do Recife, pelo seu thesoureiro Delfino da Silva Tigre, pedindo pagamento dos alugueis da sala em que funcciona a junta dos corretores d'esta praça dos mezes de agosto a 31 de dezembro proximo findo, na importancia de 416$660.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença, lente de uma das cadeiras de lingua nacional da escola normal, pedindo que lhe seja concedida de conformidade com o regulamento vigente a gratificação de 20 annos de serviço.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Josephina Cecilia de Paula Amorim, pedindo pagamento de 3 mezes de aluguel da casa sita no largo de Apipucos n. 16, que serve de quartel ao destacamento policial, a contar do dia 1 de outubro a 31 de dezembro do anno proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Izidoro Bastos Oliveira, proprietario da casa n. 2 á rua Domingos José Martins, que serve de quartel ao destacamento policial na freguezia do Recife, pedindo que se lhe mande pagar o respectivo aluguel de julho a dezembro do anno findo, na importancia de 150$000, bem como o fornecimento d'agua nesses mezes, na importancia de 37$500 — Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 20 de janeiro de 1904:

Julio Jacobina Romaguera, Joaquina Gomes de Andrade, Marciano de Oliveira e Silva, Antonio Joaquim Vieira, Aprigio Braz de Oliveira Lima, Manoel José de Sant'Anna, Frederico Timmo, Antonio Geraldo do Rego Barroca e Luiza Maria do Nascimento.—Informe a 1.ª secção.

Borstelman & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª, Dubeux & C.ª, 2 petições e Rodrigues Lima & C.ª, 3 petições —Informe a 3.ª secção.

John H. Boxwell Nephen & C.ª—Certifique-se.

Estevão Manoel da Silva.—Deferido com relação ao exercicio passado, de accordo com o art 16 do reg. de 6 de julho de 1899, em vista da informação. Quanto ao exercicio corrente aguarde opportunidade.

Adolpho Lavra.—Faça-se a devida rectificação.

Alberto da Silva Azevêdo.—Junte o conhecimento do imposto relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Maria de Lima Correia.—Deferido em vista da informação e de accordo com a ultima parte do art 61 do reg. de 10 de junho de 1898 por ser differente o genero de negocio do anterior.

Fonseca Irmãos & C.ª, E. Guedes & Duarte, Martins & Rodrigues, Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª, 2 cauções, Loureiro Barbosa & C.ª, Azevêdo & C.ª, 2 cauções, Castro Maia & C.ª, Ventura Matheus & C.ª, J. Pereira & Barbosa, Guerra Fernando & C.ª, Albino Amorim & C.ª, 2 cauções, Joaquim Gonçalves & C.ª e Manoel Colaço & C.ª.—De conformidade com o art. 9 das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda de exportação a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga.

Ferreira Rodrigues & C.ª, Companhia Pernambucana de Navegação.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Dubeux & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª, Castro Maia & C.ª, Moreira & C.ª, 2 petições, Costa Primo, 2 petições, Joaquim Gonçalves & C.ª, 3 petições, Azevêdo & C.ª, 4 petições. — Restitua-se.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 16 de janeiro de 1904:

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited e Maria Carolina de Almeida Bello.—Ao exm. sr. dr. governador.

Nogueira & Duarte, Manoel de Moura Inglezias, João Xavier de Menezes, José A. da Costa, Antonio P. Mendes, José de Souza Rodrigues, Estevão de Gusmão, Albino Gonçalves de Azevêdo, Antonio Paulo Franco, Maria Amelia de Souza e outra e Antonio da Costa Dourado.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

— Despachos do dia 18:

Companhia do Beberibe, João de Deus da Silveira e bacharel Manoel Cyrillo Wanderley.—Ao exm. sr. dr. governador.

Manoel Cavalcante de Albubuerque Lins, bacharel Nilo Cahetê Pereira de Andrade, Manoel Gomes da Silva, Pereira & Ferreira e Companhia Santa Thereza.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Affonso Ernesto de Seixas, Leonidas Gomes de Almeida, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, João Luiz de Paula e Manoel Rufino dos Santos.—Informe a recebedoria.

— Despachos do dia 19:

José Lopes Alheiro & Irmão, Lopes & Araujo, Delfino Lopes da Cruz & C.ª, José de Mello Salgado, Luiz Clementino Vieira de Mello, Vicente Cordeiro de Mendonça e Manoel Gonçalves Fernandes.—Ao exm. sr. dr. governador.

Thomaz Comber, José Joaquim de Miranda, Francisco Hemeterio de Hollanda Trevas e Manoel Pereira de Moraes Vasconcellos.—Junte em original o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Francisco de Moraes Pimenta e Maria da Conceição e Silva.—Informe a recebedoria.

Guilhermina Candida Antunes Ferreira.—A' recebedoria para annotar e devolver.

Coronel Luiz Amaro da França Pereira.—Informe o sr. collector do municipio de Palmares.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 19 de janeiro de 1904:

Vicente José Dantas, pedindo pagamento da quantia de 3:940$324, de materiaes fornecidos aos fornos.—Attendido, nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

João Martins da Silva, pedindo pagamento da importancia de 6:087$125, do certificado junto dos reparos da ponte do Pirapama. —Informe a 1.ª directoria geral da secretaria da industria.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 46$800, de objectos fornecidos á secretaria da industria no mez de dezembro. —Attendidos nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 400$000, do aluguel do predio occupado pelo desinfectorio do Estado.—Informe a inspectoria geral de hygiene.

Dr. Eustachio de Carvalho, pedindo pagamento da gratificação a que tem direito na qualidade de demographista da inspectoria de hygiene.—Informe a inspectoria geral da hygiene.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 15 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 20 de janeiro de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Eduardo Ferreira da Luz como desordeiro e Izidoro José dos Santos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Justino Pinto, como desordeiro e Amelia Cavalcante de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Luiz José Gomes do Carmo, Antonio Francisco da Silva e José Francisco dos Santos, como gatunos.

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto do municipio de Canhotinho que, no dia 11 do corrente em o sitio Laranjeiras daquella localidade, o individuo de nome Paulino de tal, armado de punhal assassinou barbaramente a Antonio Simão da Silva.

Contra o criminoso que evadiu-se logo após a perpetração do crime, procede a referida autoridade, ás diligencias recommendadas por lei.

— E que, no mesmo dia em o logar Marfim do alludido municipio, os individuos de nomes Trajano Ferreira de Mello e Manoel Pereira Leite, travaram lucta entre si, ferindo-se reciprocamente.

Sobre o facto procedeu a mencionada autoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Pelo delegado de policia de Nazareth me foi participado que, em data de 12 do corrente, quando passava no engenho Junco do referido municipio conduzido por uma praça de policia o individuo de nome, Leonisio Costa do Nascimento, offensor da menor Maria Pereira de Oliveira, foi assassinado pelo irmão desta, Francelino Pereira de Oliveira.

O criminoso foi preso em flagrante e contra o mesmo, procede se ás diligencias de conformidade com a lei.

— Scientificou-me o delegado de policia de S. Lourenço da Matta que, tendo chegado a seu conhecimento acharem-se naquella localidade dois individuos conduzindo cavallos furtados conseguiu apenas capturar o de nome José Felix Gomes de Andrade, conhecido por «José Gomes», evadindo-se Manoel de tal seu companheiro.

A alludida autoridade fez apprehenção de dois cavallos que ficam ali depositados, até que sejam legalmente reclamados.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 20 de janeiro de 1904:

Augusto H. de A. Milet, Amorim Irmãos & C.ª, Bernardino Costa Campos, José Chaves, João Ignacio de Sant'Anna, José Antonio de Oliveira, Maria Magdalena, Manoel de Barros Carneiro e Ursula Fernandina da Silva.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Commissão da Egreja da Casa Forte.—Indeferido.

Felinto de Moraes e José Alves de Oliveira.—Satisfaça a exigencia da directoria da contabilidade.

Gomes de Mattos Irmãos & C.ª, João Teixeira da Silva e Sebastião Marianno dos Santos.—Deferido, de accôrdo com as informações.

Manoel Bernardo.—Deferido, pagando os impostos referentes a abertura do estabelecimento.

Publicações a Pedido

Guimarães Valente communica aos seus amigos e freguezes, que mudou seu escriptorio do Largo do Corpo Santo n. 6 para á **Travessa da Madre Deus n. 2**, onde aguarda a continuação de suas ordens.

20 de Janeiro de 1904.

IGUARASSU

AO PUBLICO

Não pretendia mais voltar á imprensa, desde que foram duas cartas *anonymas* escriptas por individuos bem conhecidos, que motivaram umas accusações injustas e de que não sou merecedor.

As diligencias policiaes estão concluidas, sem a minha mais leve intervenção, e o suicidio de Manoel Amador ficou claro e *palpavel*.

Entretanto, preciso provar uma allegação feita no meu artigo de ante-hontem, e é a de que entre os meus proprios adversarios politicos, gozo de melhor conceito pela pureza de meus sentimentos.

Abaixo passo a publicar duas cartas, firmadas pelos major Mathias Francisco Jayme Galvão e capitão Hermenegildo das Virgens Lima.

Qualquer um delles é muito conhecido na cidade do Recife.

São dois homens sérios, respeitaveis e cujo valor moral ninguem contestará.

Ahi vão ellas, sem mais commentarios,—deixando de publicar a carta que dirigi ao capitão Hermenegildo porque é do mesmo theor da do major Mathias.

Itapissuma, 18 de janeiro de 1904.

Illm. sr. major Mathias Galvão. Saudações. Peço á v. s. se digne de responder ao pé desta se consta á v. s. que eu, quer como autoridade policial, quer como cidadão, sou merecedor do juizo que de mim fazem «O Correio do Recife» e «A Provincia».

Outrosim, no caso negativo, qual o conceito franco e sincero que faz v. s. de mim.

Aguardando resposta, com a devida venia subscrevo-me de v. s., attento venerador obrigado e criado.—*José Ignacio de Mello Góes.*

RESPOSTAS

Illm. sr. tenente coronel Mello Góes.

Em resposta á carta de v. s. tenho a declarar, a bem da verdade, o seguinte: Não me consta que v. s. praticasse acto que desabonasse a sua conducta, quer como autoridade, quer como cidadão.

Sempre formei de v. s. o melhor conceito, podendo fazer uso desta como lhe convier.

Subscrevo-me com estima, de v. s., attencioso venerador e criado.—*Mathias Francisco Jayme Galvão.*

Illm. sr. tenente coronel José Ignacio de Mello Góes.

Aqui, como pede, respondo sua carta. Não sei o que dizem «A Provincia» e «O Correio do Recife», a respeito de v. s., porque ainda não me chegou ás mãos nenhum destes dois jornaes, porém devo dizer o que de consciencia posso affirmar: Como autoridade não me consta, nem tenho conhecimento de acto que v. s. tenha praticado que mereça accusação e, como cidadão, só posso dizer-lhe que lhe sou muito grato pelas maneiras delicadas de um cavalheiro muito distincto.

Sem mais assumpto, sou de v. s., respestador e criado.—*Hermenegildo Lima.*

Ahi, está, como se responde a cartas anonymas!!

Itapissuma, 20 de janeiro de 1904.
José Ignacio de Mello Góes.

Guimarães Valente avisa que mudou-se para á *Travessa da Madre Deus n. 2.*

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$000 o frasco sellado.)

Guimarães Valente aguarda as ordens de seus amigos e freguezes á TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.

Eça de Queiroz
PROSAS BARBARAS

Este novo livro acaba de chegar para a—Livraria Contemporanea—rua 1.º de Março n. 2.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Guimarães Valente scientifica que tem seu escriptorio á TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.

BREVEMENTE
CHARUTOS DA MARCA
AERONAUTAS

TYPOGRAPHICOS utensilios, machinas tintas e **massa victoria** para rolos, a preços reduzidos; **Memorias e folhinhas**, e blocks para 1904; **Livros** em branco, papeis e mais artigos de libro-papelaria —grande variedade—; Trabalhos de impressão nitidamente executados na moderna typographia da casa; Novidades litterarias recebe por quasi todos os vapores. Unica agencia em Pernambuco dos acreditados codigos RIBEIRO.—Rua Marquez de Olinda, 4—antiga livraria **Laemmert.**

Guimarães Valentente tem o escriptorio á **TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.**

MEDICO
DR. ADRIÃO

CONSULTORIO,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

DEVE E HAVER (23)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

VI

De modo que agora era realmente impossivel pôr de parte algum dinheiro. A sua installação na cidade e as necessidades inevitaveis da vida em sociedade, não deviam naturalmente diminuir as despesas.

Resultou disto que o barão, indo á sua propriedade para ajustar as contas de inverno, voltou para a cidade bastante contrariado. Reconheço que as despesas do anno precedente excederam muito a receita, que o orçamento da receita do anno proximo não cobriria o deficit e que havia uma differença de perto de dous mil escudos á que era preciso fazer face. O pensamento que poderia levantar esse dinheiro com os seus lindos pergaminhos brancos causava-lhe grande afflicção e o homem que, em um combate, teria corajosamente feito frente a uma saraivada de balas, tremia com a idéa de que neste caso iria sobrecarregar a sua propriedade de uma divida de alguns milhares de escudos. Tinha bastante intelligencia para comprehender que a operação peccava pela base. Quando se quer adquirir certa renda por meio de pequenas economias de todos os dias, é necessario restringir a despesa; mas, longe disso, a tinha augmentado consideravelmente. Sem duvida este augmento foi necessario, mas a coincidencia não deixava de ser incommoda. Desde a epocha em que era ainda tenente, nunca sentira como agora tão crueis inquietações. Não podia sair da cidade, demais tinha alugado a casa por muitos annos: o que diriam os seus amigos desta partida inesperada e como poderia pedir este sacrificio á sua mulher e á Leonor? Guardou pois o seu pesar comsigo mesmo e respondia com subterfugios ás perguntas da mulher, admirada de o ver de tão mau humor, dizendo-lhe que se tinha constipado na viagem; mas o que o affligia era o pensamento de ter soffrido um prejuiso que lhe atrasava a vida e quanto havia sido outr'ora activo e alegre, presentemente estava melancolico e abatido. Passeando certo dia pelas ruas da cidade entrou em um escriptorio de loteria para comprar um bilhete, na esperança de reparar, se a felicidade o ajudasse, a brecha aberta na sua fortuna. Algumas vezes, mormente á noite, quando voltava da companhia de seus alegres amigos, zombava elle proprio do seu mau humor qualificando-o de louco e insensato. Na realidade, o desastre não era tão grande, não era questão de vida e de morte; em poucos annos poderia arranjar os seus negocios. Era pela manhã, no silencio do gabinete, que voltavam a assaltal-o os pensamentos funestos, dos quaes com muito custo procurava desembaraçar-se.

Foi em uma dessas tristes manhãs que annunciaram-lhe a visita do sr. Ehrenthal, que vinha trazer-lhe a importancia de uma compra de cereaes. O barão apoderou-se de sentimento desagradavel quando o criado pronunciou o nome de Ehrenthal; foi este homem que lhe aconselhou de contrahir um emprestimo sobre hypotheca. E' verdade que, d'ahi a um segundo, dizia a si mesmo, mas não me aconselhou de vir morar na cidade; apesar disso queria-lhe mal e o seu acolhimento seria mais frio do que habitualmente.

O sr. Ehrenthal verdadeiro agente de negocios não se inquietava com o mau humor dos clientes. Contou o dinheiro e mostrou-se, como sempre, prodigo nos protestos de dedicação.

O barão conservou-se frio e inaccessivel até que Ehrenthal, na occasião de sair, perguntou-lhe á queima roupa:

« E os titulos hypothecarios, senhor barão, obteve-os?

— Sim, respondeu o sr. de Rothsattel com semblante melancolico.

— Na verdade causa dó ver quarenta e cinco mil escudos conservarem-se mortos como se não fossem deste mundo. Ao sr. barão pouco importa ganhar ou não alguns milhares de escudos, mas não é o mesmo, para nós outros pobres diabos. Appareceu-me justamente neste momento um optimo e solido negocio; mas dispuz do meu dinheiro em outras transacções e vejo escapar-me um lucro liquido de quatro mil escudos.

O barão escutava attentamente. O agente continuou com mais confiança:

« O sr. barão conhece-me ha muitos annos como homem honrado; sabe tambem que tenho alguns recursos, com quanto pequenos; proponho-lhe pois emprestar-lhe por tres mezes dez mil escudos em titulos hypothecarios; para pagamento do capital dou-lhe uma lettra aceita por mim, que é o mesmo do que dinheiro. O negocio dá um lucro certo de quatro mil escudos, eu dividirei com o sr. barão, cabendo-lhe a metade a titulo de juros. Da sua parte nenhum risco corre, fazendo de parceria o negocio. Se fôr mal succedido, supportarei sosinho o prejuizo e embolso-lhe os dez mil escudos de hoje a tres mezes. »

As palavras do agente, nenhuma sensação produziram, creio eu, no animo do leitor, entretanto retiniam aos ouvidos do barão como signal de alarme em um horroroso bivaque. Escutava com o espirito dilatado e agitado por violenta alegria. Apenas teve a calma precisa para dizer:

« Antes de tudo, é preciso que eu saiba de que natureza é o negocio que pretende fazer com o meu dinheiro. »

Ehrenthal expoz o negocio. Propuzeram-lhe a compra de grande quantidade de madeira, que se acha nas montanhas da provincia e tem de ser transportada pelo rio. O agente tirou da algibeira um papel que indicava a quantidade, o preço do custo, as despesas de transporte até a capital e o preço da venda e demonstrou ao barão que, no espaço de seis semanas ou dous mezes, realizava-se um lucro consideravel.

O barão examinou attentamente os algarismos. Se a conta está exacta, o lucro é claro como o dia. Mas antes de resolver cousa alguma fez ainda uma pergunta muito natural.

« Como é que o proprietario da madeira, podendo realizar um lucro certo, deixa escapar tão bom negocio? »

O agente encolheu os hombros.

« Quem encontra um negocio sob suas mãos, nem sempre deve perguntar: Porque razão aquelle lhe cede a mercadoria por preço tão barato? Quem está em apuros não póde esperar dois ou tres mezes. O rio está coberto de gelo e o homem tem necessidade de dinheiro nestes tres dias. »

— Tem certeza, perguntou o barão, que seja incontestavel o direito do vendedor?

— Acredito que o homem é sincero, disse o agente. Se eu lhe arranjar o dinheiro antes de anoitecer, a madeira é minha.

(*Continúa*).

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Guimarães Valente mudou seu escriptorio para á *TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.*

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.
CAIXA DO CORREIO 212

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO

CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça. Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M. Joaquim Machado.

O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE.*

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Parahyba, para Vicencia Mariz, Bom Jesus 28.

De Porto-Alegre, para Gilau.

Um aviso de Maceió, para Vieira.

Idem idem de Macau, para Raymundo.

—

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Itabira, para Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

Stefania, para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 11 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 12 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 12 1/2 horas do dia.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados declaram ao Commercio e ao Publico em geral que em data de 31 de Dezembro do anno proximo findo dissolveram amigavelmente e na maior harmonia a sociedade que neste logar girava sob a firma commercial de Joaquim Leão & C., retirando-se o socio de industria José R. de Lima Porto pago e satisfeito dos seus lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo exclusivamente do socio Joaquim Leão de Albuquerque Cavalcante.

Palmares, 8 de janeiro de 1904.
Joaquim Leão de Albuquerque Cavalcanti.
José R. de Lima Porto.

CLUB CARNAVALESCO
OS PHILOMOMOS

De ordem do Sr. Presidente convido os socios que desejam tomar parte no prestito a virem se inscrever, para o que a GRUTA estará aberta todas ás noites das 7 horas em diante, á Praça Maciel Pinheiro n. 4, 1.º andar.

O secretario,
Alfredo Leão.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Estando concluido o inventario de José de Araujo Cesar, recentemente fallecido e ex-socio gerente da conhecida loja de chapéos de sol denominada «*O Horisonte*» sita á rua Duque de Caxias n. 115, faz-se qualquer negocio com o referido estabelecimento, cuja armação tambem se presta para miudezas, chapéos, calçados ou outro qualquer ramo de negocio.

Trata-se no Largo da Assembléa n. 7.

FABRICA DE BEBIDAS
DE
F. Amaral, Cardoso & C.

SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA

Autorizado pela Directoria convido aos socios cujas cadernetas correspondam aos ns. de 1 a 435, a virem a rua da Madre de Deus n. 36 1.º andar satisfazer a obrigação imposta pelo § 2.º do art. 11 dos estatutos, em vista do fallecimento do socio José Rodrigues de Oliveira, tendo em vista o prazo estabelecido no art. 12 dos mesmos estatutos.

Tambem são convidados para o mesmo fim os socios cujas cadernetas correspondam aos ns. de 1 á 469 em vista do fallecimento do socio Arnulpho Souto Mayor, para os quaes na forma do § 5.º do art. 36 dos Estatutos foi marcado pela Directoria o prazo de 30 dias sem multa não incluindo os oito da publicação do presente.

Cumpre-me participar a todos os socios que já foram pagos os peculios a que tinham direito os herdeiros dos socios fallecidos José Rodrigues de Oliveira e Arnulpho Souto Mayor, na importancia total de 4:5000$000, conforme os recibos que tenho em meu poder.

Recife, 19-1-904.

O thesoureiro,
Antonio Monteiro Sobrinho.

BANCO DAS CLASSES
TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Ficam suspensas ás transferencias de acções deste Banco, até o dia 28 do expirante.

Recife, 18 de Janeiro 1904.
Joaquim Pereira Dias,
Director-secretario.

BANCO POPULAR

Em comprimento ao art. 157 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. accionistas d'este Banco, do dia 20 do corrente mez em diante, em sua séde á rua do Commercio n. 7 os seguintes documentos:

Copia dos balanços, lista nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Recife, 18 de Janeiro de 1904.

(Assignado) *José Joaquim Dias Fernandes*,
Director-secretario.

ASSUCAR REFINADO

A refinaria cruzeiro, vende aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos	5$500
1.a » » »	4$500
2.a » » »	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 34 60

Ao commercio

Francisco Xavier & Santos avisam que mudaram o seu escriptorio de commissões para o n. 42 do caes do Ramos.

Recife, 15 de janeiro de 1904.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY, LIMITED

Secção S. Francisco

AVISO

Festa de S. Sebastião no Cabo

No domingo proximo, 24 do corrente, alem dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes trens especiaes, entre as estações de Cinco Pontas e Cabo.

Manhã—Ida

Cinco Pontas	(partida)......	11.00
Afogados	»	11.07
Bôa-Viagem	»	11.17
Prazeres	»	11.24
Ilha	»	11.45
Cabo	(chegada)......	11.55

Noite—Volta

Cabo	(partida)......	9.30
Ilha	»	9.43
Prazeres	»	10.05
Bôa-Viagem	»	10.18
Afogados	»	10.24
Cinco Pontas	(chegada)......	10.30

Recife, 16 de janeiro de 1904.
A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.
Azevedo & C.

Gabinete Portuguez de Leitura
AVISO

Conforme a deliberação da directoria faço sciente a todos os socios desta instituição que do dia 19 do corrente em diante o Gabinete estará aberto todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 9 da noite, e nos domingos e dias santificados das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura 18 de Janeiro de 1904.
Manoel José F. Vieira,
Secretario.

BARCA NORUEGUENSE
Infatigable

Precisando de dinheiro para poder pagar as despesas tidas com a descarga e a armazenagem de carregamento de cerca de 400.000 pés de pinho branco depositado no trapiche alfandegado na Ilha do Nogueira, peço a quem desejar fazer um emprestimo de vinte contos de réis, sob garantia no dito carregamento de dar-me offertas por escripto.

Pernambuco, 19 de janeiro de 1904.
O capitão,
B. Johannesen.

AO PUBLICO

O abaixo assignado declara ter se retirado desde 31 de dezembro proximo passado da firma Aquino Fonseca & C.ª pago e satisfeito de seu capital e lucros, sem responsabilidade pelo activo e passivo sociaes, conforme o distracto da referida data.

Recife, 14 de janeiro 904.
Guilherme de Aquino Fonseca.

Ao publico

Deparando com um abaixo assignado, dos srs. Assumpção & Peres, declarando que, tinha comprado ao sr. José Sabino da Silva, a sua padaria, sita á rua do Giquiá n. 141 na Areia, livre e desembaraçada de qualquer onus, declaro que, sou credor do mesmo sr. da quantia de 354$000, faço isto para minha garantia.

Recife, 15 janeiro 1904.
José de Souza Peixoto.

Medico

O Dr. Silva Ferreira avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultorio, occupando-se de suas especialidades: partos e molestias de senhoras.

Dispõe de uma installação para os exames de garganta, nariz e ouvidos.

Consulta das 2 ás 4 horas da tarde na rua da Cadeia n. 55, 1.º andar. Telephone n.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

São convidados os possuidores de lettras hypothecarias emittidas por este banco a virem receber os juros do semestre findo hoje 31 do corrente.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1903.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco.
Jesuino Alves Fernandes.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor:

43864	45967	46061	46153	46209	46267
45237	45968	46067	46155	46210	46269
45285	45970	46068	46156	46211	46271
45292	45975	46069	46161	46212	46275
45633	45976	46070	46165	46213	46276
45645	45977	46071	46166	46214	46277
45650	45979	46079	46167	46215	46280
45687	45982	46080	46168	46216	46287
45749	45984	46081	46173	46217	46289
45752	45988	46082	46174	46219	46292
45862	45991	46085	46175	46220	46294
45885	45995	46086	46176	46222	46297
45887	46001	46087	46178	46223	46298
45888	46003	46092	46179	46224	46299
45889	46005	46093	46181	46225	46300
45890	46018	46094	46182	46226	46301
45903	46020	46096	46183	46227	46304
45904	46021	46097	46184	46228	46308
45906	46023	46098	46185	46229	46311
45909	46025	46099	46187	46231	46314
45910	46028	46103	46188	46232	46315
45915	46029	46108	46189	46233	46321
45921	46033	46109	46190	46234	46323
45922	46036	46112	46191	46235	46324
45924	46037	46113	46192	46236	46325
45927	46040	46114	46195	46237	46326
45930	46043	46118	46196	46240	46327
45940	46044	46128	46197	46241	46329
45942	46046	46130	46198	46244	46330
45945	46047	46132	46199	46249	46332
45949	46048	46133	46200	46250	46334
45954	46049	46134	46201	46252	46342
45956	46050	46136	46202	46255	46344
45957	46055	46143	46204	46261	46348
45959	46056	46144	46205	46263	46349
15961	46057	46147	46206	46264	46352
45962	46058	46151	46207	46265	46353
45964	46059	46152	46208	46266	46355

Samuel Martins,
Gerente.

Apolices desapparecidas

Tendo desapparecido do poder do abaixo assignado, inventariante de d. Anna Marques Pereira do Rego, professora estadual fallecida em S. José do Egypto, tres apolices que foram dadas ao inventario, e sobre cujo valor foi pago o devido imposto, sendo de ns. 5419 a 5421, da emissão de 28 de junho de 1901, e do valor nominal de cem mil réis cada uma, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transacções, visto pertencerem ditas apolices por successão á d. Josephina Marques Lopes, irmã da fallecida, e de quem sou procurador, protestando fazer valer o direito de quem represento conforme me permitte a lei.

Recife, 26 de novembro de 1904.
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

MATRICULA

Scientifico aos interessados que, por determinação do sr. director, acham-se abertas, nesta secretaria, a partir do dia 15 do corrente, as matriculas para as aulas seguintes: primeiras lettras para creanças e adultos (ambos os sexos), portuguez, francez, inglez, latim, arithmetica, algebra, geometria, desenho linear, mechanica, electricidade, escripturação mercantil, musica, desenho de ornatos e figuras e officinas.

O candidato a matricula de portuguez deverá juntar ao seu requerimento, um certificado de exame primario (3.º grão) sem o que não poderá matricular-se na referida materia.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, em 14 de janeiro de 1904.

O secretario,
Thomaz Ferreira de Aquino.

BANCO DAS CLASSES

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs Accionistas a se reunirem na séde d'este Banco, no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para em Assembléa Geral Ordinaria assistirem á leitura do relatorio e parecer da Commissão Fiscal e approvarem as contas do 2.º anno social, findo em 31 de Dezembro proximo passado e bem assim elegerem o novo Conselho Fiscal e supplentes para o exercicio do anno fluente.

Recife, 12 de Janeiro de 1904.
Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario.

O ACADEMICO

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5)

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

BANCO DAS CLASSES

Acham-se na séde deste Banco, á disposição dos srs. Accionistas, todos os documentos exigidos pelo art. 147 da Lei das Sociedades Anonymas.

Recife, 11 de Janeiro de 1904.
Joaquim Pereira da Silva.
Director-secretario.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA

A directoria avisa aos interessados que o thesoureiro sr. Emydio Filgueira por doente passou o exercicio de seu cargo ao adjunto major Antonio Monteiro Sobrinho o qual póde ser procurado á rua da Madre de Deus n. 36, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recife, 8-1-904.

O 2.º secretario,
Francisco Maranhão.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theoderico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da uretura, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias. Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo de Collegio n. 75

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

ANNUNCIOS

Engenho Villa Real

Quem o pretender comprar faço sciente que o abaixo assignado é consenhor em obras.

José Mendes Caminha

Estevão de Gusmão

Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antiga do Imperador,) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram.

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DA AURORA N. 3
Segundo andar

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Cambôa do Carmo n. 12, 1.º andar.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

FAZENDA DE CAFÉ

Vende-se a denominada Taloba no logar Monte, no municipio de Garanhuns, com muitos pés de café dando fructo, bem como de maniçoba.

Quem pretender dirija-se, para informações ao administrador da mesma o sr. Elias Juvenal de Souza, e para realização da transacção á rua do Vigario n. 10 1.º andar, no Recife.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de

JUA', QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA
DE
Hermogenes de Moraes
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 57
PERNAMBUCO

Vidro........................ 2$500

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

PIANO NOVO

Vende se em Tigipió, Peres, por preço conveniente, um piano forte, em perfeito estado, do autor F. Dorner & Sohn, Stullgart, com estrado e banco.

O motivo da venda é retirar-se a familia para o Rio de Janeiro.

A casa é perto da estação e o sr. Agente da mesma dará informações.

Tambem na mesma casa, se venderá trez manequins novos com fórma moderna, recentemente chegados do Rio.

ILEGIVEL

ESTOMAGO BOM
CORAÇAO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor dêve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ho multissimo difficil; sentir-se-ha cansada aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe pa, recerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamento contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.

« Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que me ausavam denteira, peso insuportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA DROGARIA BRAGA
DE
Guimarães Braga & C.
60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.
RUA DA MADRE DEUS N. 28

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

CALÇADO AMERICANO

Recebeu
A Casa—**COSTA CAMPOS**
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Bôa Moradia

Aluga-se um 1.º e o 2.º andar do predio n. 5 sito á rua de Padre Floriano, freguezia de S. José ambos estão limpos e nas condições hygienicas.

Sendo que o primeiro tem um grande terraço que serve para recreio; a tratar na rua 15 de Novembro n. 81. (antiga do imperador) estabelecimento.

ARTIGOS PARA HOMENS

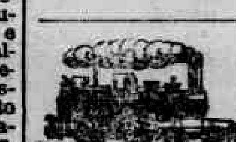
CASA DE VIRGILIO CUNHA
16—RUA DO CABUGA'—16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, cerollas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.

VIRGILIO CUNHA



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL:—BERLIM SW. 24 TEMPELHPOER UFER
FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:
Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesasoplata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachis ques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia. Para informações em Pernambuco com os representantes.
A. BOCKMANN & C.
DO BOM JESUS N 65. 1 ANDAR

OLEO de HOGG

do FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

ENDEREÇO TELEGRAPHICO	CAIXA NO CORREIO
CAMÕES	N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ
RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19
(ANTIGA DO RANGEL)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR
dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.
Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade—encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em precos.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

GRANDE HOTEL DO CABO

3—RUA DUQUE DE CAXIAS—3

Com excellente commodos para hospedes, bom bilhar, etc.

Modicidade em preços ✕ **Agrado e sinceridade**
Gerente: *José Marinho Cesar.*

CIDADE DO CABO

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000
Opéra sobre seguros de vida, terrestres e maritimos

DIRECTORIA

Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra
Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Coronel André Maria Pinheiro	Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.	
Dr. Adolpho Simões Barbosa.	Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.

Installada a 19 de dezembro de 1903, funcciona desde essa data em sua séde á

RUA DO BOM JESUS N. 23

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico—Hermes de Souza Pereira
GRANDE DEPURATIVO
APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a affilge (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO: Pão d'Alho, 20 de outubro de 1885—Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,—Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.* (Estava reconhecida a firma pelo tabellião Merguihão).

CONCESSIONARIOS:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos
N 24—Rua Marquez de Olinda—N. 24
PERNAMBUCO

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns 31 e 33
RECIFE

INSTITUTO 19 DE ABRIL

(COLLEGIO—PORTO CARREIRO)

RUA DO HOSPICIO N. 53—RECIFE

CONTINUA A RECEBER ALUMNOS **INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS**

Abrirá as matriculas a 7 de janeiro e as aulas em 11 do mesmo mez, de 1904

A directoria do estabelecimento tem resolvido instituir uma nova classe de alumnos, os quaes terão direito á banca de estudo, quer durante o dia, quer de 4 ás 6 horas da tarde, embora fazendo as refeições em suas casas, e mediante pequeno augmento na pensão de externos.

Recife, 20 dedezembro de 1903.—O director, *LUIZ PORTO CARREIRO.*

INSTITUTO AYRES GAMA

GRANDE ESTABELECIMENTO DE INSTRUCÇÃO, FUNDADO E DIRIGIDO PELO BACHAREL ALFREDO DE A. GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

REABRE SUAS AULAS TODOS OS ANNOS NO DIA 10 DE JANEIRO

CURSO PRIMARIO—O mais completo possivel de modo a preparar os alumnos em todas as noções indispensaveis á facil comprehensão das materias que constituem os cursos subsequentes.

CURSO SECUNDARIO—Estudo de preparatorios parcellados e *curso de madureza.*

CURSO COMMERCIAL—Ensino pratico de linguas, escripturação mercantil, arithmetica commercial correspondencia epistolar.

CURSO ESPECIAL—Comprehendendo o estudo de desenho de figuras, pintura a oleo ou aquarella, musica vocal e instrumental.

Afim de auxiliar o desenvolvimento physico das creanças, o Instituto mantém uma aula de gymnastica escolar bem assim um curso de tiro ao alvo, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

Este estabelecimento, cujo numero de matriculas o anno passado elevou-se a 202, submetteu a exames 105 alumnos do curso primario, sendo excepcionalmente satisfactorio o resultado dos exames de preparatorios prestados no Gymnasio Pernambucano, onde, d'entre 36 alumnos o Instituto só TEVE UMA REPROVAÇÃO.

Aceita alumnos internos, semi-internos e externos

Aula Particular
CLARA UMBELINA DA RESSURREIÇÃO
Titulada pela Escola Normal

Avisa ás familias do seu conhecimento e a todos que lhe depositarem confiança, ter aberto uma aula de instrucção primaria na casa n. 24 á travessa da Casa Forte, a começar de 12 do corrente, mediante modica retribuição.

Desde já antecipa seus agradecimentos.

Recife, 9 de Janeiro de 1904.

BELLO JARDIM

Arrenda-se até 31 de Janeiro, uma casa sita á rua do Tambôr n. 1 em um dos melhores pontos com os seguintes commodos: sendo uma frente á rua Bom Conselho para residencia com grandes commodos para familia e outra mesma á rua Tambôr com armação para fazendas e molhados, 2 armazens: um para sal e outro para cereaes, em frente á mesma 2 importantes baixas de capim, tudo por preço commodo. O motivo é o dono estar doente; a tratar na mesma com o proprietario.

Bello Jardim, 4 de Janeiro de 1904.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS
VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
E PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Marquez de Olinda n. 58
DIASPEREIRA & C.

CABRIOLET

Vende-se um novo, com 4 rodas e arreios com coberta, proprio para medico ou passeio, para ver e tratar: na rua Formosa n. 19, portão verde.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com **sortes** de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em **seus** afortunados bilhetes.

MEZ DE JANEIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 25:000$ por 4$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA.**—Caixa do Correio n. 155.

6 DE FEVEREIRO DE 1904

300:000$000 em vigesimos por **18$000**

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

Collegio Prytaneu

REABRIRÁ SUAS AULAS NO DIA 20 DO CORRENTE NO GRANDE E NOVO EDIFICIO CONSTRUIDO SEGUNDO AS REGRAS DA ARCHITECTURA MODERNA

CONTINUA A ACCEITAR ALUMNAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

N. 24 E—RUA DO CONDE DA BOA-VISTA—N. 24 E

(ESTATUTOS A DISPOSIÇÃO)

A Directora,
Clotilde de Oliveira.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de Janeiro

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras............	12	contos por	$600
A's terças e sextas............	10	» »	$600
A's quintas e sextas............	10	» »	1$000
A's quartas e sabbados............	10	» »	$200

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral
BERNARDINO COSTA CAMPOS.
PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37
Adres. Bercampos

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo
RUA DO HOSPICIO N. 71

Reabre as suas aulas a 9 de Janeiro e admitte alumnos **internos, semi-internos e externos.** Cursos: **primario, parcellados e madureza.**

PADARIA LEÃO DO NORTE

MANOEL G. MARQUES — 10—PATEO DO TERÇO—10

MANOEL G. MARQUES
MARCA
ARISTOCRATAS
REG.
P. TERÇO Nº10

UNICO fabricante das acreditadas e apetitosas bolachas denominadas **ARISTOCRATAS** fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **ARISTOCRATAS** em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.

Vendas em grosso e a retalho encommendas com promptidão asseio e sinceridade.

RECIFE—PERNAMBUCO

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social............................	rs.	1.000:000$000
Capital realisado............................	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal............	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres.......	75.655:878$996
Riscos maritimos.......	38.010:944$837
Riscos sobre cascos....	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:335$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres............	327:310$398
Seguros maritimos.........	206:666$667
Seguros de cascos..........	54:388$358
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

ANNUNCIOS FUNEBRES

Aristides Honorio Bezerra de Menezes

Maria dos Anjos de Albuquerque Mello e seus irmãos, viuva e cunhados de Aristides Honorio Bezerra de Menezes e os filhos, noras, netos e irmão do mesmo finado, Agnello Honorio Bezerra de Menezes, Argentino Bastos, Thereza de Jesus, Maria da Encarnação, Anna Menezes, Maria Zeferina, Thereza de Andrade, João Baptista Bezerra de Menezes e José Honorio Bezerra de Menezes, agradecem aos amigos e parentes que por acto de amisade e caridade acompanharam á sepultura os restos mortaes de seu presado esposo, cunhado, pae, sogro, avô e irmão, e convidam as mesmas pessôas que se dignem dispensar os mesmos actos de caridade e amisade assistindo á missa que em suffragio da alma do finado será celebrada na igreja de S. Gonçalo, sexta-feira 22 do corrente ás 8 horas da manhã.

Lourença Barbosa Ferreira Lima
(1.º ANNIVERSARIO)

Os seus filhos, noras e genro (ausente) mandam resar missas, pelo seu descanço, no dia 22 do corrente, na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã—1.º anniversario de seu inditoso passamento—e convidam á seus parentes e amigos para assistirem á esse acto de caridade e religião; hypothecando, aos que comparecerem o seu eterno reconhecimento.

Josepha Candida Nogueira
1.º ANNIVERSARIO

Alexandre de Souza Nogueira e sua familia, ainda profundamente compungidos com o passamento de sua nunca esquecida esposa, filha, mãe, sogra e avó **Josepha Candida Nogueira**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por seu descanço eterno mandam resar no dia 25 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Bôa Vista, antecipando seus agradecimentos.

LEILÕES

LEILÃO
AGENTE OLIVEIRA

De grande quantidade de pranchões de pinho branco, de 6 a 33 pés de comprimento e diversas larguras, parte do carregamento da barca Norueguense *Infatigable* os quaes se acham recolhidos no trapiche alfandegado na Ilha do Nogueira onde podem ser examinados.

Sabbado 23 do corrente
A'S 11 HORAS

No edificio da Associação Commercial.

O agente Oliveira, autorisado pelo illm. sr. vice-consul de Suecia e Noruega. com licença do illm. sr. inspector da alfandega em presença de um empregado para o fim designado venderá, em leilão os referidos pranchões em lotes, á vontade dos srs. compradores.

Sabbado 23 do corrente
Na Associação Commercial.

ANNUNCIOS MARITIMOS

O VAPOR PARNAHYBA

Presentemente n'este porto seguirá no dia 23 do corrente para
Pará e Manáos
para o resto da carga, valores etc, trata-se com
LUIZ AMORIM & C.
ARMAZEM BEMFICA
4-rua da Companhia Pernambucana-4

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

Illuminação e ventilação electricas.

O vapor **CONTINENTE**, é esperado do norte até o dia 22 do corrente, seguirá logo depois directo ao **Rio de Janeiro.**

O vapor **OCCIDENTE**, é esperado do norte até o dia 24 do corrente, seguirá logo depois directo ao **Pará.**

Para cargas, e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
ESPIRITO SANTO

Cammandante 1.º tenente L. Carlos de Carvalho.

E' esperado do sul no dia 22 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 30 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **MECKLENBURG**, é esperado da Europa até o dia 21 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO
O PAQUETE **Tupy**

Presentemente neste porto seguirá após a indispensavel demora para Santos e Rio.

Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24. 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15. casa terrea.
Rua Thomé de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE o chalet á rua Amelia n. 15, freguezia da Graça, assoalhado com commodos para grande familia; a tratar no mesmo.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua da Imperatriz n. 88, 2º andar.

ALUGA-SE o 2.º andar do sobrado n. 66 á rua das Aguas Verdes—á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

AMA.—Precisa-se de uma para cozinha e que durma em casa dos patrões, só serve tendo consciencia de sua arte do contrario não serve, á tratar com o Lino na Encruzilhada de Belém ns. 8 e 10.

ALUGA-SE por 30$000, o primeiro andar, com sala de frente e 2 quartos na rua da Cruz do Recife n. 44; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a casa n. 5 á rua dos Pescadores, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se á travessa da praia do forte n. 6.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE á tratar na rua do Imperador n. 77—2.º andar:

a propriedade n. 85 á rua do Visconde d'Albuquerque, com grande terreno, tres casas de habitação e uma grande olaria em condições de servir para qualquer installação industrial.

o 2.º andar do n. 110 á rua de Domingos José Martins.

a casa n. 2 á rua da Malhada em Caxangá, com muitos bons commodos e sitio grande.

AMA—Precisa-se de uma para lavar e engommar a tratar á rua da Imperatriz n. 65, 2.º andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BRAMANTE liso e entrançado de 4 larguras de 3$500 e 4$ a 1$500 o metro.—Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CASACAS=Smokings e Claques—*J. A. Rodrigues*—RUA NOVA 48 A

Cortinados de crochet com pequeno toque de môfo de 50$ á 12$ e 15$—Loja das Estrellas—rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CIGARROS DESFIADOS—Aeronautas—(unicos higyenicos) preferidos e aconselhados pelos srs. medicos desta capital, milheiro 7$500.

Deposito na fabrica Lusitana á rua da Cadeia n. 1.—Recife.

CAPAS pretas para senhoras de 4$ a 5$, 8$ e 10$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CASEMIRA preta, Diagonal preto, Sarja preta, Elasticotine preto, Cheviot preto, a preços sem competencia. Rua Nova 48 A.—J. A. Rodrigues.

CAIXEIRO.—O Lino da Encruzilhada de Belém precisa de um mas quer que de fiança de sua conducta, e o que não estiver nas condições acima é favor não apparecer.

CAPITAL BEM APLICADO.—Vende-se a taverna á rua do Amorim n. 38 quem pretender dirija-se á mesma.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE—No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CALIÇE LIMPA, dá-se no predio em demolição na rua do Amorim n. 21—Recife.

CAMISAS com peito de fustão e pregas, para homem de 10$ a 4$ e 4$500!!! Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CEM recibos para alugueis de casas, nitidamente impressos por 1$500 em bom papel, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLLARINHOS de linho de 15$ á duzia a 1$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

CHEGARAM!—Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma n. 29.

CHAPAS para photographia marca Wratten formato 9×12 e 13×18 papel bromureto de prata para photographia, cartão postal sensivel, a venda na AGENCIA JORNALISTICA.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario.*

DYNAMO. Compra-se um que esteja em bom estado e possa produzir bastante electricidade para uma installação de luz.

Informem a Braga, Sá & C., rua do Livramento n. 24.

FLANELLAS AMERICANAS para costumes de 2$ o covado a 500 réis na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis.*

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 25$; a tratar na rua da Penha n. 33.

GUARDANAPOS de 6$ a 2$500 a duzia na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan.** Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario.*

MOSQUETEIROS AMERICANOS, com toque de môfo de 20$ e 25$ por 8$ e 10$000—Loja das Estrellas—Rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MERCEARIA nas melhores condições vende-se uma no Caminho Novo n. 87, livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

MEIAS inglezas, sem costuras, pretas e de côres para senhora de 36$ á duzia a 1$ e 1$200 o par, na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MUTILADO

MERINO' preto duas larguras de 4$ a 1$ e 1$500 o covado,—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

NO espaço—Santos Dumont—No mundo a—Fama—Na terra os cigarros—*Aeronautas*—á venda em toda á parte.

OS CIGARROS — **Aeronautas** fabricados com fumos escolhidos e papel de seda finissima, são os unicos que não prejudicam a larynge e nem fazem seccar a bôca.—Vende-se em toda á parte.

OS CIGARROS — **Aeronautas** vão sendo preferidos por todos que tem a dita de os esperimentar, a sahida dos mesmos augmenta extraordinariamente procurem em todas ás casas de retalho.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira á rua 15 de Novembro n. 79.

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PARA banhos, aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Pilar em Fóra de Portas; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PREDIOS A' VENDA—de um importante sitio e casa de moradia á estrada de João de Barros.
Ditos na Magdalena.
Casas terreas, rua de S. Francisco e Bom Jesus das Creoulas freguezia de Santo Antonio.
Casas terreas, rua dos Prazeres e rua da Mangueira freguezia da Bôa-Vista, com muitos bons commodos, a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de cozinha, para casa de pequena familia; a tratar na rua da Praia n. 12.

Perdeu-se a Cadernetada Caixa Economica n. 42980.

ROUPAS de brim branco para menino de todas as idades, de 20$ a 8$ e 10$ Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE uma bôa armação de amarello com um importante balcão e fiteiro envernizado, em um bom ponto para mercearia ou loja de fazenda, vende-se barato, a tratar rua Imperial n. 115.

VENDE-SE a taverna sita á rua de Santo Amaro n. 20—bem afreguezada—á tratar na rua Pedro Ivo n. 18 antiga travessa dos Expostos.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

EDITAES

EDITAL

De ordem do irmão juiz convido aos srs. mestres de pedreiro que quizerem contractar a reconstrucção do predio sito á rua Velha n. 112, a comparecerem na secretaria da Veneravel Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo nos dias 21 e 22 do corrente, das 12 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de receberem o prospecto da reconstrucção a fazer-se, e apresentarem as suas propostas até o dia 25 do andante mez na mesma secretaria, nas horas acima mencionadas.

Secretaria da Veneravel Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo, 21 de janeiro de 1904.

José F. dos Passos Guimarães,
O escrivão.

EDITAL

O lançador da freguezia de Santo Antonio, faz sciente aos srs. contribuintes do imposto de porta aberta que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para reclamarem o que de direito julgarem relativo ás suas collectas abaixo publicadas.

Rua 15 de Novembro

NS.
2 José Izidoro Martins e Aristides de Oliveira, agencia de leilões 400$000
12 José Girão & C., pastelaria 1.000$000
12 Luiz Vernet, casa de penhores 420$000
16 Pedro Salgado, hotel 1.500$000
22 Empreza telephonica, estação central 1.750$000
26 Manoel Moreira Reis, alfaiataria 1.200$000
28 J. Suitberto Pedrosa, & C., taverna 800$000
30 José Gonçalves de Barros, casa loterica 480$000
28 A Eutalia R. de Paula Mafra, casa mortuaria 800$000
32 Laberty & Bomfim, officina relojoeiro 60 $000
40 Pereira & Ferreira, taverna 800$000
44 Guimarães Sobrinho, fabrica de malas 400$000
46/52 Lins Vieira & C., livraria 1.800$000
54 Luiz Ferreira & C., camisaria 1.200$000
83 Pedro A. Maia e Silva, bilhar 1.400$000
83 1.º andar Olindina de Siqueira, casa de pensão 1.200$000
81 Estevão de Gusmão, taverna 800$000
79 João Rufino da Fonseca, armazem de miudezas 1.200$000
77 1.º andar Sebastião do R. Barros, escriptorio de commissões 600$000
73 Nunes Fonseca & C., armazem de miudezas 1.800$000
69 José Nogueira de Souza Filho, livraria 1.000$000
67 Rodrigo de Carvalho & C., armazem de fazendas 2.000$000
65 Manoel Leoncio, officina de barbeiro 300$000
63 Mendonça Santos & C., armazem de fazendas 1.000$000
61 João Domingues Carneiro, casa loterica 600$000
57 Machado Pereira & C., armazem de fazendas 1.064$000
55 Empresa do Gaz, escriptorio 800$000
49/51 Empresa da «Provincia», typographia 3.000$000
47 Empresa do «Jornal do Recife», typographia 2.000$000
45 A Jayme Salles, agencia de jornaes 300$000
41 Manoel do N. Cesar Burlamaqui, agente de leilões 600$000
37 «Jornal Pequeno», typographia 600$000
35 Francisco Além, officina de marmorista 240$000
33 J. Agostinho Bezerra, casa de pasto 300$000
31 J. Agostinho Bezerra, agencia de jornaes 600$000
21 Dr. Julio C. d'Albuquerque Maranhão, typographia 700$000
11 Dr. Manoel G. Agra & C., casa mortuaria 800$000

Caes da Regeneração

2/8 Henrique Forster & C., armazem de farinha 4.000$000
10/12 Dr. Manoel G. Agra & C., serraria a vapor 1.100$000
30 João Gomes da Silva, botequim 400$000
24 João Manoel, officina de marcineiro 500$000
32 Rego & C., bilhar 800$000
36 Viuva Jeronymo J. da Fonseca, armazem 400$000
38 Alexandre M. G. da Fonseca, officina de ferreiro 360$000
52 Manoel Francisco de Souza, gengibirra 240$000

Rua 1.º de Março

2 Ramiro M. Costa, livraria 1.995$000
4 Souza e Mello, chapéo de sol 2.128$000
6 Krause & C., joias 2:800$000
8 A, A. Azevedo, cigarros 600$000
12 Moura & C., chapéos 800$000
14 Leopoldo A. Silveira, livraria 800$000
16 João Dias Moreira & C., louça 1:500$000
18 Albino Cruz & C., calçados estrangeiros 800$000
20 Guimarães & C., casa loterica 1:000$000
20 A Viuva Gurgel & Filhos, fazendas 1:800$000
25 A, Cesar Lopes & C., calçados estrangeiros 800$000
25 Samuel Teixeira & C., loja de fazendas 800$000
23 Martins Fiuza & C., casa loterica 1:200$000
21 Carneiro da Cunha, loja de fazendas 1:200$000
19 Carneiro da Cunha Sobrinho, loja de fazendas 1:200$000
17 José Cesar Cantinho, loja de fazendas 1:200$000
15 Manoel Joaquim Pereira, loja de louça 1:200$000
13 Companhia de Alcool, deposito 1:200$000
11/parte Francisco Lima, casa loterica 600$000
11/parte P. Carneiro Lins, loja miudezas 800$000
9 João Walfrido de Medeiros & C., livraria 2:000$000
7 A, J. Almeida & C., tabacaria 840$000
7 Jesuino d'Azevêdo Costa, loja de miudezas 1:200$000
5 J. Ferreira & C., loja de fazendas 1:500$000
3 Bastos Pinto, tabacaria 720$000
1 Joaquim Luiz Teixeira, loja de fazendas 1:400$000

Rua do Cabugá

2 Pedro Neves, loja de miudezas 1:200$000
2 A, Manoel Fernandes Pinto Malheiro, casa loterica 600$000
2 B, João Athayde & C., tabacaria 800$000
2 C, Miguel de Souza, barbearia 600$000
4 Manoel Timbauba da Silva, loja de miudezas 800$000
6 Antonio Francisco Areias, chapéos de sol 1:000$000
8/10 Krause & Sobrinhos, joias 2:400$000
12 Amares & C., chapéos de sol 800$000
12 1.º andar João Domingos, alfaiataria 300$000
14 Luiz Jeronymo da Silva, casa loterica 1:200$000
16 Virgilio Cunha, loja de fazendas 600$000
18 Augusto Fernandes & C., chapéos 800$000
1 Joaquim Britto, casa loterica 600$000
1 A, Pedro Villa Nova, calçados estrangeiros 800$000
1 B, Cesar Medices & C., fazendas 1:600$000
3 Cesar Lopes & C., calçados estrangeiros 700$000
3 A, Agostinho & Irmão, joias 700$000
5 Eugenio Goethchel & C., joias 1:000$000
5 A, D. Crescenso & C., fazendas 600$000
7 Silva Antunes & Lopes, chapéos de sol 800$000
7 Os mesmos, cigarros 800$000
9 Couseiro Irmãos, joias 2:400$000
11 Christovão & C., taverna 2:000$000

Rua do Barão da Victoria

1/3 R. Fernandes Lima, taverna 1:600$000
1/3 1.º andar Mme. Gerard, fabrica de luvas 1:200$000
5 J. F. Ferreira Brandão, sellins 1:500$000
7 João L. d'Oliveira & C., calçado estrangeiro 1:200$000
9 Mario Villa, fabrica de luvas 1:000$000
11 Bancos das Classe $
13 Eduardo Paiva, musicas 800$000
15 José Ferreira, chapeos de sol 600$000
17 Manoel Nogueira de Souza, livraria 600$000
21 Manoel & C., ferragens 900$000
23 Manoel Gomes da Silva, loja de miudesas 1:000$000
25 F. Castro Araujo & C., joias 1:000$000
27 Viuva Guarino Silva Peixo, sellins 600$000
29 Costa Reis, miudesas 1.000$000
31 Cunha Costa & C., ferragens 1:000$000
33 M. de Souza Lima, loja de fazendas 1:000$000
35 J. S. Aguiar & C., ferragens 900$000
37 Eduardo M. Ferreira, sellins e colchoaria 800$000
39 M. Baptista Seve, cigarros 600$000
41 Villela & Conde fazendas 1:800$000
43 Viuva Sabino & Filho, pharmacia 1:500$000
45 A. Costa Campos, calçados estrangeiros 1:200$000
47 Ramos & Silva, moveis estrangeiros 1:000$000
49 João Ansberto Lopes, calçados estrangeiros 1:000$000
51 Luiz Ignacio d'Andrade Lima, pharmacia 1:000$000
53 B. de Oliveira, casa loterica 800$000
55 André da Silva Dutra, officina reloojeiro 600$000
57 Silveira Pinto, & C., moveis estrangeiros 1:800$000
59 Prealle & C., musicas 1:200$000
61 Luiz Bezerra, officina cabellereiro 800$000
61 1.º andar mme. Pigeon, Modista 500$000
63 Mme. C. C. Gerard, fabricas de luvas 1:000$000
67 Carlos Costa, confeitaria 600$000
69 Alves de Freitas & C., taverna 800$000
2 Raphael Dias, & C., chapeos 1:200$000
4 Manoel Eusebio Simões, loja fazendas 1:200$000
6 Carneiro de Sousa & C., loja de ferragens 1:200$000
8 Adolpho de Castro e Silva, chapeos 800$000
10 Mme. E. Brack, modas 2:400$000
12 Manoel da Silva Carvalho chapéos 800$000
14 Olivio Ferreira & C., pharmacia 800$000
16 José Luiz Ferreira, chapéos 800$000
18 L. Fulco & C., alfaiataria 1:200$000
20 Lima & C., miudesas 600$000
22 Araujo & Netto, fazendas 1:200$000
24 Castro Medeiros & C., miudesas 800$000
26 Manoel E. Simões, fazendas 1:200$000
28 Ferreira & C., alfaiataria 1:000$000
32 Antonio Domingos Lima, miudesas 800$000
30 S. Pinto & C., quadros 1:000$000
34 B. Ribeiro da C., fazendas 1:800$000
36 J. Santos Lima, louça 1:800$000
38 Guimarães Bastos & C., fazendas 1:600$000
40 Alheiro Irmão, chapéos de sol 800$000
42 José Eusebio Simões, fazendas 1:200$000
44 Julia & A. Doerderlain, modas 2:400$000
46 J. Melichareck, alfaiataria 1:500$000
48 Carvalho & C., fazendas 1:200$000
48 A J. A. Rodrigues, alfaiataria 900$000
52 Fernandes de Azevedo & C., fazendas 1:000$006
54 João Leite, moveis extrangeiros 1:800$000
56 Vicente Claudino Alves, confeitaria 800$000
58 Mme. C. Ferreira, tinturaria 720$000
60 Francisco de Lima Coutinho, fazendas 1:400$000

Rua Duque de Caxias

2 Francisco Carneiro, taverna 480$000
6 Theodoro Costa, encadernação 300$000
18 Eleuterio José dos Santos, officina de marcineiro 600$000
20 Olympio Moura, officina de encadernação 120$000
20 Antonio Borges, casa loterica 120$000
20 João F. Maia, officina de chapéos 300$000
22 Antonio Marques d'Almeida, taverna 300$000
28 Alfredo de Figueirêdo, barbearia 480$000
30 Beirão & Almeida, padaria 300$000
32 Francisco Cosme d'Oliveira, officina de alfaiate 300$000
36 Francisco França, officina de chapéos 180$000
40/42 «Diario de Pernambuco», typographia 3:000$000
44 Silveira & C., armazem de fazendas 1:400$000
46 Sebastião Brandão, ferragens 800$000
48 Manoel da Cunha Sobrinho, fazendas 780$000
50 Martins & Rodrigues, armazem de fazendas 1:000$000
52 Andrade Lopes & C., armazem de fazendas 1:800$000
54 J. Samareos, chapéos 1:400$000
56/58 Joaquim Luiz Teixeira, fazendas 1:200$000
60 João Caçador & C., fazendas 1:200$000
62/64 Antonio Pinto da Silva & C., loja de ferragens 1:200$000
66 S. Gomes de Castro, ferragens 1:200$000
68 Joaquim Pinheiro & C., calçados nacionaes 600$000
70 G. Ferreira Barbosa, calçados nacionaes 800$000
72 João Rodrigues Pisco, ferragens 800$000
74 Isabel d'Azevêdo, ferragens 700$000
76 Octavio Bandeira, fazendas 1:500$000
78 Antonio Rodrigues de Souza, ferragens 800$000
80 Araujo & Jayme, ferragens 600$000
82/84 Narciso Maia & C., armazem de fazendas 1:200$000
86 Alvares de Carvalho & C., ferragens 1:400$000
88 Francisco Dias da Costa, pharmacia 1:400$000
90 Gomes Vianna, ferragens 1 000$000
92 Ferreira Barbosa, calçados nacionaes 800$000
94 Albino Amorim & C., armazem de fazendas 1:000$000
Gonçalves Irmão, moveis estrangeiros 840$000
15 F Affonso Bancks, cocheira de carros 720$000
17 Manoel Antonio Pereira, officina de sapatos 200$000
25 Benigno d'Almeida Guedes, barbearia 300$000
31 Albino Maia, officina de chapéos 360$000
35 Campos & C., alfaiataria 500$000
37 M. J. de Miranda, escriptorio 660$000
39 Sergio Gomes de Souza, alfaiataria 600$000
41, 1.º andar, Bittencourt Junior, escriptorio de commissões 600$000
41 Francisco Castro & C, casa de pasto 800$000
43 Souza Lima & C, loja de fazenda 1:200$000
45 Adolpho de Paiva, miudezas 1:200$000
57 Guerra Fernandes & C., armazem de fazendas 1:200$000
49 José Alves Salazar, loja de fazendas 1:200$000
51 Julio Azevêdo, loja de fazendas 1:800$000
55 José Pedro dos Reis, loja de fazendas 1:200$000
53 Manoel Antonio dos Santos, lojas de fazendas 1:000$000
57 Hermogenes de Moraes, pharmacia 1:800$000
57 1º andar, J. Machado, officina de alfaiate 600$000
59 Luiz de Magalhães, armazem de fazenda 1:000$000
61 João Cesar Cantinho, loja de fazendas 1:500$000
63 Pedro Antunes, loja de miudezas 1:500$000
65 Gouveia & C., loja de miudesas 2:000$000
67 Rodolpho Cancio do Rego & C., loja de miudezas 1:600$000
69 Silva Cavalcante, loja de fazenda 1:800$000
71 José Maria Pereira, armazem de fazendas 1:500$000
73 Fernandes Silva & C, armazem de fazendas 1:500$000
75 José Carlos Oliveira, loja de fazendas 1:000$000
77 Barbosa Vianna & C, loja de ferragens 1:200$000
79 Augusto Silva, loja de ferragens 1:200$000
81 Azevêdo & C, cigarros 1:200$000
83 M. Cavalcante & C. loja de fazenda 1:1000000
85 T. Hollanda, fazendas 800$000
87 João F. Pimentel, loja de fazendas 800$000
89 Martins & Amorim, loja de fazendas 900$000
91 Maia e Silva & C, miudezas 800$000
93/95 Tavares & Freire, fazendas e cigarros 1:000$000
97 Constantino Ribeiro, miudezas 700$000
99 Albino Campos & Irmãos, miudezas 700$000
101 Ernesto Fragoso, miudezas 800$000
103 Pedro Netto, miudezas 700$000
105 Ernesto Fragoso, miudezas 1:000$000
107 Baptista de Moraes, calçados nacionaes 1:000$000
109 Casado Araujo, miudezas 400$000
111 José A. Alvares de Carvalho, ferragens 600$000
113 Manoel Vieira Neves, miudezas 600$000
115 Araujo Cesar & C, chapéos de sol $
117 Nunes Oliveira & C, chapéos 1:200$000
119 Casemiro Fernandes & C, loja de cêra 1:000$000

Rua Visconde de Inhaúma

1 Bernardino G. Dias & C, taverna 400$000
3 M. D. Fontes, louça de barro 300$000
5 Vieira da Silva & C, taverna 600$000
7 Antonio Pereira de Magalhães, taverna 480$000
13 Fonseca Nunes & C., armazem de miudezas 1:200$000
15 Alvaro José Pereira, fazendas 800$000
19 Moreira & C., cigarros 960$000
21 J, S. de Freitas, fazendas 800$000
23 J, A. Costa & C., fazendas 600$000
25 L. A. de França Pereira, fazendas 500$000
27 Joaquim Modesto, fazendas 400$000
29 Francisco dos Santos Pereira, fazendas 400$000
31 Joaquim Materno & C., fazendas 500$000
33 A. J. Salgado, fazendas 360$000
37 Manoel de Araujo Cabral, fazendas 500$000
41 José Guilherme Correia, bazar 400$000
43 Saraiva de Lemos, refinação 400$000
45 Antonio da Silva, taverna 600$000
49 José Pontes, taverna 480$000
51 João Manoel de Araujo Pereira, taverna 600$000
53 Viuva de Adriano Pereira da Luz taverna 600$000
28 Paulino Silveira, officina de alfaiate 300$000
30 João Antonio de Farias, louça de barro 600$000
32 Gomes de Freitas & C., generos do paiz 600$000
34 Victoriano Ebla, pharmacia 600$000
38 Lourenço Gomes, officina de barbeiro 300$000
40 João Baptista, officina de funileiro 240$000
42 Manoel Candido & C., açougue 300$000
44 Henrique Couto, deposito 240$000
46 Longarito Filho, taverna 600$000
48 Miguel Meira, officina de barbeiro 300$000
50 Sebastião M. Henriques, officina de barbeiro 300$000
52 Vicente A. O. Guimarães, miudezas 400$000
52 E, o mesmo, officina de barbeiro 240$000
54 José Maria Cardoso, taverna 360$000
56 Coutinho & C., armarinho 300$000
58 Manoel S. Portella, taverna 360$000
58 A, Pereira & C., louça de barro 300$000
60 Esperança L. da Luz, quitanda 240$000
62 Silva Ramos, louça de barro 400$000
62 José Braz da O. e Silva, pharmacia 600$000

Rua do Livramento

1 Alberto Costa, fazendas 1:000$000
4 Rodrigues Santos, fazendas 1:000$000
6 Leite Bastos, chapéos de sol 1:000$000
8 Loureiro Maia & C., armazem de fazendas 1:000$000
10 A. Costa Campos, calçados estrangeiros 1:000$000
12 Alves de Britto & C., armazem de fazendas 1:100$000
14 Gonçalves Duarte & C., chapéos de sol 1:200$000
16 Miguel Izabella & C., miudezas 600$000
18 Ventura Matheus & C., armazem de fazendas 1:200$000
20 Dias Loureiro & C., armasem de fazendas 1:200$000
22 Andrade Maia & C., armazem de fazendas 1:200$000
24 Braga Sá & C., motores, fabrica de calçados 1:000$000
26 Antonio F. Cereja, fazendas 1:000$000
28 Cassella & Decarly, fazendas 800$000
30 Viriato Britto & C., fazendas 1:000$000
32 Marcelino Maia, fazendas 1:000$000
34 Ribeiro & C., fazendas 600$000
36 Joaquim Montarroyos, loja de cêra 480$000
38 Lopes & Araujo, taverna 800$000
1 Paiva Oliveira & C., calçado estrangeiro 1:000$000
3 Paiva Ferreira & C., calçado estrangeiro 800$000
5 Guimarães Junior, calçados nacionaes 800$000
7 Guimarães & Leite, calçados nacionaes 800$000
9 Paiva Ferreira & C., calçados nacionaes 600$000
11 Joaquim Augusto Nunes & C., calçados nacionaes 600$000
13 Adolpho Guimarães, calçados nacionaes 500$000
15 Alves Araujo, calçados nacionaes 600$000
17 Ayres Ferreira, calçados nacionaes 600$000
19 Ferreira Nunes & C., calçados nacionaes 800$000
21 Costa Primo, calçados nacionaes 600$000
23 Henrique M. Fragoso, calçados nacionaes 500$000
25 Ayres dos Reis & C., calçados estrangeiros 800$000
27 Manoel Corrêa da Costa Vasconcellos, calçados nacionaes 700$000
29 M. J. Preparado, Taverna 800$000
31 João A. Menezes, calçados nacionaes 500$000
33 Eduardo Victor Pardemeu, calçados nacionaes 720$000
35 José Gomes dos Santos, casa de pasto 400$000
37 Elpidio Barbosa, pharmacia 800$000
39 Crispim Cellorio, surragem 600$000

Rua Larga do Rosario

6 José Dantas Cavalcante, taverna 600$000
8 Joaquim José de Araujo, officina de relojoeiro 300$000
10 Manoel da Silva Maçães, café moido 900$000
12 Braz Avelino, louça de barro 400$000
14 José Anacleto do Nascimento, taverna 800$000
16 Antonio Joaquim da Costa, taverna 500$000
18 Albino G. Alves, padaria 1:200$000
20 Manoel Correia, casa de pasto 1:000$000
22 Carlos Nigro, hotel 1:000$000
24 Borma & Irmão, joias 1:000$000
24 A, A. Rego Barros, tabacaria 1:000$000
26 M. Carneiro Veiga, louça 900$000
28 J. Arthur de Carvalho, pharmacia 1:000$000
30 J. Oliveira, bazar 1:000$000
32 R. A. Lemos, miudezas 600$000
34 Manoel Collaço & C., miudezas 800$000
36 J. A. Rego, cigarros 600$000
38 Umbelino Alvares, pharmacia 800$000
40 Augusto Nogueira da Silva, padaria 800$000
44 Fonseca & C., officina de funileiro 400$000
48 Borges da Silva & C., tintas 720$000
50 Francisco Pereira Cardoso, officina de barbeiro 600$000
1 Malleros Spna, officina de sapateiro 300$000
3 Antonio de Albuquerque Gomes, refinação 800$000
5 João da Cruz, officina de funileiro 300$000
9 Manoel Rocha, casa loterica 480$000
11 Abilio Benicio Correia, pharmacia 500$000
15 João de Oliveira, casa de pasto 700$000
17 Miguel Bonnefond, officina de relojoeiro 200$000
17 Francisco Oliveira, casa loterica 300$000
19 Vicente Palermo, officina de sapateiro 200$000
19 João da Cunha, casa loterica 200$000
S/n Manoel da Rocha Soares, casa de pasto 400$000
21 A. Marques, casa de pasto 600$000
23 Delphim Lopes da Cruz, armazem de estiva 800$000
25 Domingos de Souza, casa de pasto 700$000
27/33 Madoel Garcia & C., hotel 2:000$000
35 José A. Costa, pharmacia 600$000
37 Manoel da Rocha, officina de barbeiro 300$000
37 Manoel Soares, officina de barbeiro 600$000

Rua da Penha

4 Sebastião Mauricio dos Santos, officina de sapateiro 300$000
6/8 Pedrosa & Irmãos, taverna 1:000$000
4 Antonio Luiz dos Santos, aviamentos para calçados 400$000
7 Antonio Francisco da Costa, fabrica de bebidas 400$000
11 João da Motta Filho, taverna 240$000
15 João F. Carneiro da Cunha, carvoaria 300$000
19 Joaquina Olympia da Silva, barbearia 300$000
21 Francisco Correia, quitanda 240$000
23 Francisco Porto, aviamentos para calçados 300$000
25 Maria Collaço d'Araujo, barbearia 300$000

Largo do Mercado

2 Luiz Gomes & C., açougue 1.000$000
6 Joaquim Nogueira & C., taverna 1:000$000
8 Manoel Moura, taverna 1:000$000
10 Manoel Pereira da Silva, taverna 1:000$000
12 Castro & Mendes, taverna 1:000$000

(*Continúa*).

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE JANEIRO DE 1904.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de S. Lourenço da Matta, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho de 1884, e vagos pelo fallecimento do serventuario José Francisco Telha de Mendonça.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessôa, juiz de direito neste municipio de S. Lourenço da Matta do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo sito annullado, pelo governador do Estado, o concurso a que se procedeu neste municipio, para provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho de 1884 e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario José Francisco Telha de Mendonça, acham-se de novo em concurso ditos officios os quaes serão exercidos por distribuição em virtude do art. 61 § unico da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891 combinado com o art. 88 § unico do Regulamento de 23 de janeiro de 1893, convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos mencionados officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, perante este juizo, com seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9.º da lei 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9520 de 28 de abril de 1885 de conformidade com o qual declaro que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos, e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por qualquer meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital. Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 9 de janeiro de 1904.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão e escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessôa.

Certifico que affixei hoje, ao meio dia, na porta da sala das audiencias desta villa, o edital do sr. dr. juiz de direito deste municipio pondo em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, dou fé.

S. Lourenço, 9 de janeiro de 1904.—O porteiro interino, Pedro F. Ferreira da Assumpção.

Está conforme aos originaes aos quaes me reporto e dou fé.

S. Lourenço, 9 de janeiro de 1904.—O escrivão, João Benigno Pereira do Lago.

EDITAL

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto d'este Estado, faço publico que se acha aberta n'esta capitania o voluntariado para o serviço d'armada, aquelles que nella desejarem servir deverão se apresentar nos dias uteis das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, afim de terem instrucções a respeito.

Capitania do Porto de Pernambuco, 11 de janeiro de 1904.

O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

O dr. Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito do 5.º districto criminal, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faz saber que, tendo designado o dia 17 de fevereiro, do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Dr. Affonso Ansberto das Neves.
José Angelo de Amorim e Silva.
José Luiz Antunes Ferreira.
José Joaquim Pereira do Rego.

S. ANTONIO

Hugolino Rodrigues Machado Pedrosa.
Pedro Celestino Bispo.
João Antonio da Costa Moreira.
Faustino Freire da Costa.
Vicente Gonçalves de Lima.
Antonio Correia dos Santos.
Antonio Francisco Areias.

BOA-VISTA

Dr. Appollinario da Trindade Meira Henriques.
João Damasceno de Albuquerque.
Thomas de Aquino Fonseca.
Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Antonio Heraclito Carneiro Campello.

S. JOSE'

Manoel Joaquim de Menezes Amorim Filho.

AFOGADOS

Alcides José de Barros Falcão.
João Francisco de Araujo.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.
José Elesbão Borges Uchôa.
José Pergentino de Oliveira Villarouca.
João Bernardo do Rego Vallença.
João Anteportam de Salles Menezes.

POÇO

Carlos Burle.
Antonio Pinangel de Albuquerque.

GRAÇA

Antonio de Albuquerque Machado.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo.

VARZEA

João Francisco do Couto.
João Xavier de Mello.
José Nathalio da Silva.
Francisco Leite de Oliveira.
Francisco Jeronymo da Costa Guedes.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal do jury, tendo no referido dia e hora, como nos demais seguintes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Serão chamados para ser submettidos os réos affiançados Antonio da Silva Neves, vulgo «Tonico Neves» e Leonidas de Queiroz Lima, incursos no art. 303 do Codigo Penal:

Eu, Antonio Coêlho de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury o escrevi.

Recife, 14 de janeiro de 1904.

Luiz da Silva Gusmão.

EDITAL

Decima urbana

PROROGAÇÃO DE PRAZO

De ordem do sr. dr. administrador interino da recebedoria faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o acto de s. exc. o sr. dr. governador do Estado de 5 do corrente, fica prorogado até o dia 31 deste mez, o prazo para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 1.º semestre de 1904 a 1904.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1904.

O chefe de secção,
Manoel de Campos.

EDITAL

Em comprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho a 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Correntes, em consequencia de ter fallecido o magistrado que o exercia, bacharel Joaquim da Costa Ribeiro Filho.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'entre os trez mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'esta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou si o procurador geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que pelos negociantes Gonçalves Cunha & C, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Gonçalves Cunha & C, estando a completar cinco annos de vencida a inclusa lettra da quantia 4:881$650, acceita por José de Carvalho e Silva, por ter sido saccada em 20 de abril de 1903 a prazo de 8 mezes e vencida a 20 de dezembro do mesmo anno, querem interpor o competente protesto para interromper a prescripção; e assim requerem se tome por termo o seu protesto. E porque ao supplicado acceitante seja desconhecida a sua residencia o supplicante querem justificar a ausencia para que seja feita a citação por edital. Requerem, pois, que dada a justificação se prosiga nos ulteriores termos na forma da lei D. ao escrivão Brito, pede a v. exc. deferimento. Recife, 14 de dezembro de 1903. E. R. Mercê.—*Gonçalves Cunha & C* (sellada).

Despacho.—D. A. Como pedem, designando o sr. escrivão dia e hora para justificação. Recife 14 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*

Distribuição.—Ao segundo cartorio. Em 14—12—1903. *C. Oliveira.*

E mais se não continha em dita petição despacho e distribuição, que vão aqui mui bem copiados, vendo-se em seguida o termo de protesto seguinte:

Termo de protesto.—Aos 14 de dezembro de 1903, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio, compareceram os supplicantes commerciantes desta praça, Gonçalves, Cunha & C, representados pelo socio da firma Clementino de Faria Tavares Gonçalves, que disse perante mim e as testemunhas adiante assignadas o seguinte: Que em nome da dita firma protestava, como protesta, contra a prescripção de uma letra saccada por ella nesta capital em 20 de abril de 1898, a 8 mezes, vencida em 20 de dezembro do mesmo anno, acceita por José de Carvalho e Silva, da quantia de 4:881$650; protesto que é feito para salvaguarda do direito da mesma firma contra o referido devedor. E de como assim o disse e protestou lavrei este termo, do qual faz parte a petição retro, que assigna a firma protestante, por seu legitimo representante, com as testemunhas. Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.—*Gonçalves Cunha & C, Antonio José de Souza Martins, Manoel Sabino Rio Lima.*

E mais se não continha em dito termo de protesto que vae aqui fielmente copiado do proprio original, depois do que tendo o protestante produzido sua justificação com testemunhas que depuzeram convenientemente acerca da auzencia allegada, subiram os autos, devidamente preparados á conclusão do doutor juiz de direito substituto reciproco do commercio, que nelles proferiu a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de 30 dias custas, ex-causa. Recife 18 de dezembro de 1903.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

E mais se não continha em dita sentença, depois do que via-se o despacho seguinte:

Despacho.—Cumpra-se. Recife 18 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*

Em virtude deste meu despacho, passou-se o presente edital com outro igual com o prazo de 30 dias, contados da data deste, com o theor dos quaes, chamo, intimo e hei por intimado a José de Carvalho e Silva de todo conteúdo do termo de protesto acima copiado, para o fim de ficar interrompida a prescripção da lettra de acceite do supplicado constante do referido termo e de accôrdo com a petição supra e respectiva sentença.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do alludido supplicado passou-se o presente edital para ser publicado pela imprensa e outro igual para ser affixado no logar dos costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 19 de dezembro de 1903. Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subescrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 2 de Janeiro de 1904.

Por esta Directoria se faz publico aos interessados que, durante o corrente mez recebe-se, livre de multa, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes na freguezia do Recife, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º, lettras C e D das Disposições Geraes da Lei n. 368, (orçamento vigente).

O sub-director.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.

EDITAL

ESCOLA NORMAL

Pela secretaria desta escola e de ordem do sr. dr. director se faz publico que está aberta a matricula nos diversos annos do curso desse estabelecimento de instrucção, desde esta data até 15 de fevereiro proximo futuro.

Os candidatos á matricula no curso preparatorio, deverão satisfazer ás condições exigidas pelo artigo 10 do regulamento em vigor, que são as seguintes:

1.º Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;

2.º Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções, e systema metrico decimal;

3.º Attestado de vaccina;

4.º Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director;

5.º Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;

6.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação.)

Art. 11. O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestado dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 15 de janeiro de 1904.

Julio Clemente de Faria,
secretario.

EDITAL

CURRAES DE PEIXE

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que de ordem telegraphica do sr. vice-almirante ministro da marinha, é prorogado o prazo de demolição dos curraes de peixe, n'este Estado, até o dia 31 de Março de 1904 vindouro.

Capitania do Porto de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1903.

O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acha-se aberta neste estabelecimento a contar de 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo vindouro, de accôrdo com o art. 32 do regulamento de 22 de outubro de 1901, a matricula a qualquer anno do curso.

Os requerimentos para tal fim, feitos pelos paes ou responsaveis dos candidatos devem ser acompanhados dos seguintes documentos.

I Certidão de idade ou documento equivalente.

II Attestado de vaccinação ou revaccinação.

III Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto contagiosa.

IV Attestado de bom comportamento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado ou por pessôa reconhecidamente idonea.

V Exame previo de admissão feito na conformidade do citado regulamento.

VI Conhecimento da repartição em que prove ter pago a taxa respectiva que é de 12$000 annuaes por cada matriculado.

Os exames de admissão serão prestados no proprio estabelecimento na segunda quinzena do mez de fevereiro.

Secretaria do gymnasio pernambucano, em 14 de janeiro de 1904.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE JANEIRO DE 1904.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda.

Fas saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 20 do corrente em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica os juros d'aquelles titulos referentes ao semestre de janeiro a junho do anno passado, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela letra A e os outros a proporção que forem sendo convidados.

Outro sim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados só serão attendidos depois de exgotadas a chamada de todas as lettras.

J. Ferreira de Almeida Guimarães,
Director geral.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 14 de janeiro de 1904.

Juros e resgate de apolices

Por esta directoria se avisa os interessados que o pagamento de juros e resgate de apolices municipaes, se fará nas segundas, quartas e sabbados das onze ás duas.

J. Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

COMMERCIO

20 de Janeiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 5/32 d. por mil réis do Banco, hontem.

Idem idem idem á vista 12 1/8 d por mil réis do Banco, hoje

Augusto F. de Lemos, presidente
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/8, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques, podendo-se obter para a primeira mais 12 5/32, fechando a 12 1/8. Mercado paralyzado por ser o dia feriado no Rio de Janeiro.

Em papel particular constou pequeno negocio a 12 1/4.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$200	a	4$500
Brancos	3$200	a	3$600
Somenos	2$700	a	2$900
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos		a	1$800
Brutos mellados		a	1$400
Retames		a	1$200

Aguardente cota-se nominalmente para o agricultor de 780 a 820 réis a canada, conforme o grão. O mercado em posição firme.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$600 e de 40 grãos a 1$700 a canada. O mercado tambem em posição firme.

Algodão

Foi vendido este artigo ao preço de 16$500 os 15 kilos

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal

Couros salgados seccos, cota-se de 1$050 a 1$060 o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal

Borracha, Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.

Caroço de algodão, vendidos os 15 kils. de 800 a 870 réis.

Mamona, cota-se os 15 kils a 1$850, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.

Milho vendido armazem dos compradores conforme a qualidade o kil. de 90 a 95 réis, mercado em posição firme.

Feijão mulatinho, do estado vendido de 17$500 a 18$000 armazem dos compradores. Mercado em posição firme.

Farinha de mandioca, de Porto Alegre, foi vendida a 7$000 e do Estado a 7$300. Mercado em posição firme.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE JANEIRO DE 1904

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 18	Barcaças	23999	290
1 a 18	Animaes	3123	306
1 a 18	Vapores	—	112
1 a 18	E. F. S Francisco	50521	4395
1 a 18	E. F. Central	8254	4390
1 a 18	E. F. Limoeiro	30308	6976
1 a 18	E. F. Caxangá	1235	—
		117435	16467

EXPORTAÇÃO

DIA 20

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Actor*, para Liverpool:
T. D Evans, 1068 saccos 77770 kils. de assucar bruto.
Pohlmann & C., 1800 saccos 135000 kils. de assucar bruto.

No vapor nacional *Gram-Pará*, para Montevidéo:
Amorim Fernandes & C., 300 barricas e 50 saccos 35450 kils. de assucar branco e 10 pipas e 10/2 pipas 6800 lits. de aguardente.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Parnahyba*, para Manáos:
Luiz Amorim & C., 1 pipa e 150 barris 13310 lits. de aguardente, 10 barris 850 lits. de alcool, 30/2 barricas 165? kils. de assucar branco, 10 saccos 750 kils de assucar mascavado e 100 saccos 6000 kils. de milho.
Taborda & C, 225/2, 370/4 e 30/8 barricas 43760 kils. de assucar branco.
Antonio R. Lima, 28 barris 2380 lits. de aguardente.
Alfredo Borges, 10/2 barricas e 20 saccos 2532 kils de assucar branco.

Para Pará:
Alfredo Borges, 5/2 e 45/4 barricas 7305 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Tupy*, para Santos:
Henry Forster & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.
Loyo & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco e 1200 saccos 72000 kils. de assucar mascavado.
L. C. de Albuquerque, 500 saccos 30000 kils. de assucar branco e 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.
Amorim Irmãos & C., 500 saccos 30000 kils de assucar branco e 500 saccos 3000C kils. de assucar mascavado.

No vapor nacional *Gram-Pará*, para Santos:
Loyo & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.

Para S. Paulo:
Mario Temporal, 1 cx. 304 kils. de doce.

No vapor nacional *E Santo*, para Pará:
Amorim & Campos, 30 cxs. 990 lits. de oleo de ricino.
Soares Irmãos, 5 cxs. 250 kils. biscoutos.

Para Manáos:
Aquino Fonseca & C., 50 cxs. 1150 kils. de sabão.
Soares Irmãos, 14 cxs. 700 kils. biscoutos.

Para Maranhão:
Soares Irmãos, 3 cxs. 150 kils. biscoutos.

No vapor nacional *Rio Formoso*, para Rio de Janeiro:
Silva Guimarães & C., 73 saccos 5708 kils. de algodão em rama.
Companhia G. de Melhoramento, 664 saccos 39540 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Itatiaya*, para Rio de Janeiro:
Companhia G. de Melhoramento, 798 saccos 29880 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Itabira*, para Pelotas:
H. da Silva Loyo & C., 1000 saccos 75000 kils. de assucar branco

No hiate *Barroso*, para Mossoró:
Pinto Alves & C., 24 saccos 1440 kils. de café.
L Barbosa & C., 500 saccos 30000 kils. de milho.

No cutter *Sanhauá*, para Parahyba:
Amorim Silva & C., 30 saccos 1260 kils. de farinha de mandioca.

Na barcaça *Aurea*, para Aracaty:
Amorim Fernandes & C, 100 saccos 6000 kils. de milho.

Na barcaça *D. Amelia*, para Natal:
Borstelmann & C., 10 vols. saccos vazios e 50 saccos 3000 kils. de milho.

Na barcaça *Britania*, para Maceió:
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2250 kils. de sabão.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagôa Grande:
M. Lima & C., 4 fardos 264 kils. de tecidos de algodão.

Para Independencia:
M. Lima & C., 2 fardos 120 kils. de tecidos de algodão.

Para Parahyba:
M. Lima & C., 5 fardos 415 kils. de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Rio Grande do Sul e escala, vapor nacional *Itatiaya*, entrado em 19 e consignado a Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre

Amostras 8 vols. a J. Alves de Mello.
Espartilhos 1 cx. a Domingos Coelho & Soares.
Farinha de mandioca 300 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Fumo 115 fardos á ordem.
Sabonetes 1 cx. a A. Oliveira Bastos, 2 a Manoel Colaço & C.
Vidros 1 barrica a Amorim Fernandes & C, 24 cxs. a Gomes de Mattos Irmãos & C, 3 barricas a Araujo & Layme, 3 a Manoel Joaquim Pereira.

Carga do Rio Grande

Cebolas 50 cxs. a Lemos & C.

Carga de Pelotas

Cerveja 100 cxs. a M. M Rolim.
Elixir 10 cxs. a F. M. da Silva.
Tamancos 2 cxs. a J. Pinheiro & C, 2 a Guimarães & Leite, 1 a H. M. Fragoso.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos para carnaval 1 cx. a Castro Medeiros, 2 a Antonio Braga.
Aparas 9 saccos a A. Braga.
Confetti 75 saccos a A. Braga, 25 a J. W. Medeiros & C, 100 a Alves Lima & C, 8 a Castro Medeiros, 25 a J. Abrantes.
Drogas 8 cxs. a Guimarães Braga & C, 1 á Companhia Drogas, 2 a M. J. Campos.
Jornaes 1 cx. a Camillo Hissetti.
Mercadorias 10 vols. a Silva Neves & C.
Manteiga 10 cxs. a M. M. Rolim.
Perfumarias 1 cx a Guimarães Braga & C
Tecidos 3 vols. a Albino Amorim & C, 2 a Rodrigo Carvalho & C, 3 á ordem, 2 a Alves Britto & C, 4 a Silveira & C, 10 a Rodrigues Lima & C.
Typos 1 cx. a J. B. Edelbrock.

Carga da Bahia

Fumo 3 vols. a Bank & C.
Xarque 300 fardos a M. M. da Nova.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 19	956.019$465
Idem do dia 20	47.869$887
	1.003.889$352

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 19	322.695$878
Dia 20:	
Diversos impostos	13.146$963
Exportação	11.118$565
	346.961$406

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 16	1.519$678
Idem do dia 20	132$300
	1.651$978

CAIXA ECONOMICA

Dia 20:	
Entradas de depositos	43 897$000
Sahidas idem, idem	21 618$000
Saldo recolhido á delegacia	22.279$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 18	55.110$671
Idem dos dias 17 e 19	2.596$302
	57.706$973

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Janeiro

Mecklenburgo, da Europa hoje.
Continente, do norte hoje.
Espirito Santo, do sul amanhã.
Marajó, do sul amanhã.
Occidente, do norte amanhã.
Panamá, da Europa a 23.
Nile, do sul a 23.
Atlantique, do sul a 27.
Teviot, da Europa a 27.
Grecian Prince, de Nova York a 28.
Magdalena, da Europa a 28.
Inventor, de Liverpool a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Janeiro

Manáos e esc. *Espirito Santo*, amanhã ás 4 h
Santos e esc. *Mecklenburgo*, amanhã ás 4 h
Manáos e esc., *Parnahyba*, a 23 ás 4 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 23 ás 12 horas.
Amarração e esc. *S. Francisco*, a 26 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 27 ás 12 horas
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 28 ás 12 horas.
Valparaizo e esc. *Panamá*, 23 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Tupy*, varios generos.
Vapor nacional *Parnahyba*, varios generos.
Vapor nacional *Itatiaya*, varios generos.
Vapor nacional *Gram Pará*, varios generos
Vapor nacional *Itabira*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Itatiba*, varios generos.
Vapor inglez *Byron*, carvão.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.
Vapor austriaco *Stefania*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *Meteor*, madeira.
Lugre inglez *Arrow*, bacalhão.
Lugre inglez *Blanche*, bacalhão.
Lugre inglez *Imogene*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.
Barca norueguense *Alm*, varios generos.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca norueguense *Axel*, carvão.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.

NAVIO ESPERADO

Empress, de Nova York.

DIA 20.—ENTRADAS

Montevidéo, 29 dias, barca dinamarqueza *Laura*, de 368 tons., commandante M Callesen, equipagem 10, carga varios generos: a Silva Guimarães & C.

Fiume e esc., 25 dias, vapor austriaco *Stefania*, de 1456 tons., commandante Carlo Ambrozio, equipagem 31, carga varios generos: a Henry Forster & C.

Rio e Bahia, 10 dias, vapor nacional *Itatiba*, de 553 tons., commandante R. Morris, equipagem 24, carga varios generos: a J I. Guedes Pereira.

Saint Johns, 36 dias, lugre inglez *Arrow*, de 182 tons., commandante A. King, equipagem 5, carga bacalhão: a Seixas & Irmãos.

SAHIDA

Nuevitas (Cuba) barca norueguense *Spind*, commandante T. Tobiassen, em lastro.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nacional *Planeta*, no dia 19 do corrente:

MACEIÓ—H. Gonçalves, F. A. Gosmann, Amelio Figueiredo, Angelo G. Marques, Joaquim Romualdo, Manoel José e Ladislao M. Campos

BAHIA—Joaquim Freitas, irmã Luzia Bolestra, irmã Romana Noront, Antonio Ferreira, d. Severina Simon, A. Goutchou e sua senhora, Joviniano R. Costa, 1 cabo, 8 praças e 1 ex-praça.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 9 de Janeiro.

	Hoje	Dia anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 1/2 a 9/16 %	3 7/16 a 1/2 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 7/8 %	2 7/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	2 5/8 %	2 3/4 %
Cambios—Sobre Pariz	25.17	25.16 1/2
Sobre Bruxellas	100	100
Sobre Nova-York	365 00	364.00
Sobre Genova	123 1/16	123 1/8
Sobre Lisboa	25.20 1/2	25.20
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	4.84 7/8	4.85 1/4
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	25 18	25 18
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	43 1/16	43 1/16
Apolices—De 1889, 4 1/2 %	79 1/2	79
De 1889, 4 %	76 1/2	76
De 1895, 5 %	91 1/2	91
Funding loan, 5 %	101 1/2	101
Oeste de Minas, 5 %	87	86 1/2
Premio do ouro, em Buenos-Ayres	127.30	127 30
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 1/2	48 1/2

(*Commercial Telegram Bureaux.*)

ILEGIVEL

MUTILADO